Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 121

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 31 DE MAIO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 30.

No Senado pronunciou hoje o sr. Barata Ribeiro um discurso violentissimo contra o governo, a proposito dos factos escandalosos de que é theatro esta cidade por causa do monopolio das carnes, protegido ás escancaras pelo mesmo governo, pois ordenou que a policia desrespeitasse o mandado de manutenção de posse passado a requerimento do barão de Mesquita, expedido pelo juiz federal, dr. Godofredo Xavier da Cunha.

O sr. Thomaz Delfino combateu a resolução da mesa em conceder a palavra a qualquer congressista para occupar-se de assumptos que não seja senão a apuração da eleição presidencial.

Sobre a interpretação que deve ter o Regimento falaram os srs. Bricio Filho, Heredia de Sá e Lauro Muller.

O sr. Pinheiro Machado, que occupava a cadeira presidencial, explicou que a interpretação que dava ao Regimento Commum era a mesma, consoante as tradições e praxes, em diversas occasiões adoptadas.

Em seguida, submetteu o procedimento da mesa á votação, sendo approvado por unanimidade de votos.

Rio, 30.

Hontem á noite, inesperadamente, depois de um accôrdo entre a policia e a prefeitura para que fosse suspensa a apprehensão de carnes verdes até resolução do Supremo Tribunal Federal, houve arruaças e disturbios, que se generalisaram por toda a cidade.

Varios conflictos se deram ainda entre a populaça e a policia, delles resultando ficarem muitas pessôas feridas.

Diversos açougues dos bairros da Saude e Laranjeiras foram saqueados.

Maiores desordens se deram hoje, ás 2 horas da tarde, surgindo novos conflictos nas ruas do Ypiranga e d'Alfandega, chegando até a haver um tiroteio na Saude.

O chefe de policia, dr. Xavier da Silveira publicou um edital nas folhas da tarde, tornando-o tambem publico, pregando-o nas esquinas das ruas, em que avisa a população da necessidade de fugir dos centros onde se travam taes conflictos e conclue affirmando que vae agir com a maior energia a fim de acabar de vez com essas perturbações da ordem publica, para o que lançará mão até dos meios extremos.

Rio, 30.

Em face da attitude da policia o dr. Godofredo pediu novamente ao dr. Campos Salles auxilio da força.

A' tarde recomeçaram os disturbios no largo do Capim, havendo grandes arruaças e tiros.

O povo armou barricadas, estendendo fios de arame nas ruas do Cattete, praia de Botafogo e rua de S. Clemente.

Os lampeões foram apagados, de maneira a ficar tudo em completa escuridão.

O povo vaia a policia e contra ella dispara revolvers.

Na rua de Santa Amaro foi atacado o açougue que distribue carne para Santa Cruz.

Na rua do Cattete tambem foi atacado um carroção de carne que foi defendido pela força: um segundo grupo, porém, disparou tiros contra essa força, dispersando-a.

Outra força de 40 praças embalIadas conseguiu dominar os assaltantes, resultando muitas prisões e ferimentos.

Rio, 30.

Terá logar amanhã a solemnidade do lançamento da pedra fundamental, no largo da Gloria, no edificio da Escola das Bellas-Artes.

Rio, 30.

O cambio fechou a 12 3/8.

EXTERIOR

Madrid, 30.

E' provavel que o rei Affonso XIII assigne hoje o decreto nomeando André Mellado ministro do commercio em substituição a Canalejas.

Londres, 30.

Causou muito agradavel impressão a declaração feita pelo governo á Camara dos Communs de que a assignatura do tratado de paz com o Transvaal effectuar-se-ha na proxima segunda-feira.

Bordéos, 30.

A bordo do paquete francez *Brésil* embarcou a familia de Augusto Severo, acompanhando o cadaver embalsamado desse illustre aeronauta brasileiro.

Pariz, 30.

O vulcão de Soufrière, da ilha de Guadelupe, continúa em pavorosa erupção.

New-York, 30.

Ascendeu a trinta e uma o numero das pessôas victimadas pela queda do tablado, durante a procissão aqui realisada em 24 deste mez em honra á missão Rochambeau.

S. Petersburgo, 30.

O conde Leão Tolstoi vae melhor.

Washington, 30.

O imperador da Allemanha, Guilherme II manifestou ao presidente Theodoro Roosevelt o desejo que tem de visitar os Estados Unidos da America do Norte por occasião da inauguração da estatua de Frederico o Grande.

NAS LINHAS DA MÃO

Hontem, emquanto a chuva não cessava de cahir e nos distrahiamos em contemplar o delicioso manto verde do Inverno, procurou-nos um velho de barba branca, um desses respeitaveis anciãos, que não pintam a barba, e deixam que nelles a velhice produza o mesmo effeito que a neve sobre os campos.

Os campos como que apparecem limpos de toda macula numa deslumbrante apotheose de pó de arroz, e a cabeça do velho, que não pinta os cabellos, como que revive e rejuvenesce na ideal alvura de toda uma vida sem macula.

Emporcalhar de tinta a canicie é uma profanação contra a seriedade da vida, dobrada de um attentado contra o bom senso.

Estamos em face de uma figura severa, de um semblante austero, indicando uã natureza independente, em que predominam a logica e a vontade.

Mão esquerda admiravel: bella linha de cabeça, bem nitida, mostrando um cerebro equilibrado, posto que um tanto imaginativo.

Nosso velho conhecido é um homem facil de estudar. Não se notam em sua mão direita essas linhas quebradas e bizarras, que fazem de um ser humano um enigma indecifravel.

Um só traço basta para nos indicar toda sua personalidade, toda sua individualidade como homem publico e particular. Póde-se dizer delle o que disse um critico de Tocqueville — é um talento ao serviço de um caracter.

Posto que não seja um retardatario, todavia ainda pensa com os de sua geração e está convencido de que a divisa revolucionaria, liberdade, igualdade e fraternidade, ha de regenerar a humanidade.

Si o homem não vive senão para a communhão não passa de um escravo; é o vivo sentimento da liberdade que o subtrahe á animalidade e o torna uma individualidade, diz elle.

A sociedade não existe senão para o individuo; sua verdadeira missão é desenvolver a dignidade pessoal, collocar a vontade individual acima da influencia das circumstancias exteriores.

Nosso cliente em moço foi sempre um revoltado contra as injustiças e iniquidades da vida, ás quaes mais de uma vez teve de pagar seu tributo.

Após longos annos de serviços foi aposentado com um mesquinho ordenado, e, como se não bastasse semelhante provação, mais tarde *foi demittido de aposentado*.

Possue muita força de vontade; mas nem por isso sua alma está immune de desencorajamentos.

Sob o regimen monarchico, militou nas fileiras do partido liberal, depois retrahiu-se, e em seu isolamento entregou-se ao cultivo das flôres.

Advogado notavel, polemista valente, politico indisciplinado, se distingue, além de outras qualidades de espirito, pela sinceridade de suas opiniões e pureza de seus actos.

A bem dos interesses da multidão é uma força cega e apaixonada, não poupando esforços, nem medindo sacrificios.

Ultimamente elegeram-no membro de um club politico, destinado á cultura das flôres de rhetorica.

NOTAS DOS TEMPOS

ACADEMIA DE MEDICINA

DE PARIZ

PRESIDENTE — M. Riche.

Sessão em 7 de Maio

(Traduzido de *Le Temps*)

OS RATOS E A PESTE. — O professor Proust procede á leitura de um trabalho de M. Gamaleia, de Odessa, referente á determinação zoologica dos ratos e á procura, entre elles, do bacillo pestoso.

Os ratos de esgoto, segundo Gamaleia, constituem 95 % dos ratos que se encontram em terra firme e nos portos; nos navios os ratos domesticos estão em proporção de 93 %.

Parece resultar do exame dos fócos de epidemia limitados e que têm sido constatados em Odessa que o bacillo da peste não se transmitte de um rato de esgoto a outro, mas sim por meio dos productos alimenticios infectos, taes como o arroz avariado, etc.

Indagações ulteriores precisarão talvez si os ratos de esgoto são menos aptos a propagar a peste.

O autor indaga si o desenvolvimento, na Europa, dos roedores dessa categoria não constitue um grande perigo para a immunidade de que ella têm mais ou menos gosado em face do terrivel flagello.

CONTRA O IMPALUDISMO. — O professor Gautier communica á Academia 23 observações de impaludismo grave, todos ou quasi todos os casos rebeldes ao quinino, os quaes têm sido tratados com successo pelo *arrhenal, methylarseniate diso dique*

No typo terciario, M. Gautier prescreve 5 a 10 centigrammas de *arrhenal*, em duas ou tres injecções repetidas com dois dias de intervallo.

Geralmente, o *arrhenal* é administrado na vespera do accesso provavel, desoito horas antes pouco mais ou menos.

Póde-se tambem sem incoveniente prescrevel-o em pleno accesso febril.

M. Laveran, mesmo fazendo inteira justiça aos bons effeitos desse medicamento, declara que não hesita, pelo menos até novas verificações, nos casos de accesso pernicioso comatoso, a recorrer ao sulfato de quinino que lhe têm dado tantas vezes maravilhosos resultados.

Apresentando em seguida um trabalho intitulado—*Como defendermo-nos do impaludismo?*—redigido por M. Baltesti, de Bastia, M. Laveran rende homenagem ao zelo desse medico pratico que foi o creador, na Corsega, de uma liga contra o impaludismo; elle acredita que os esforços dessa associação darão os melhores resultados este anno.

A CRISE DO ASSUCAR

(Edictorial d'*A Tribuna* de 2)

A crise que nossos productores de assucar estão soffrendo mostra bem quanto é indispensavel e urgente que tratemos de organisar o nosso systema de credito bancario.

Uma nação sem credito organisado não póde, já não dizemos prosperar, mas siquer subsistir. A ausencia de bancos que satisfaçam as necessidades elementares de vida de cada classe productora ou intermediaria colloca o governo na contingencia ou de impôr ao Thesouro a formação desses bancos, ou de assistir impotente e de braços cruzados á derrocada de todo o producto do trabalho nacional e á destruição dos capitaes que o geraram.

A crise do assucar é suggestiva e caracteristica, ainda mais talvez que a do café.

Aqui ha tempos, quando se reuniu a Conferencia de Bruxellas, almas candidas acreditaram que d'ella nos adviriam vantagens apreciaveis, pela abolição dos premios que ella votou. A lei franceza de 1884 servirá de modelo para darmos aos nossos leitores uma idéa do systema que se vai abolir.

O Estado lançava sobre o consumo do assucar um imposto oneroso que triplica o preço do producto: para animar a industria de que elle tirava tão grandes lucros resolveu nesse anno ceder aos fabricantes uma parte do imposto. Fixou-se o peso de assucar que uma tonelada de betterraba devia produzir, peso a que se chamou—*o rendimento legal* e sobre o qual se cobra o imposto integral de 60 francos por 100 kilogrammas; se excedessem essa quantidade de 77 kilos, de assucar por tonelada de betterraba trabalhada, não pagariam mais de 30 francos por 100 kilos sobre o assucar obtido em excesso até a producção de 100 kilos por tonelada de betterraba e ainda teriam 15 francos sobre as quantidades de assucar extrahidas acima de 100 kilos.

Os fabricantes rapidamente obtiveram dos plantadores excellentes raizes e como as operações para o fabrico do assucar são muito bem conduzidas, extrahiu-se em breve muito mais assucar do que o que a lei tinha previsto: os fabricantes tiveram assim uma parte cada vez maior do imposto pago pelo consumidor. A fabricação tornou-se muito lucrativa, cresceu, avolumou-se, de modo que hoje em França está se produzindo um milhão de toneladas de assucar, emquanto que o consumo, entravado pela enormidade do imposto, permanece invariavelmente em 450.000 toneladas Este enorme stock de assucar carece de ser exportado, mas como não seria possivel concorrer com as outras nações assucareiras no mercado de Londres, recorreu-se aos *bonus de exportação*. O resultado disto é que, bem que o contribuinte francez, pagando o imposto de 60 francos por 100 kilos, entre annualmente para o Thesouro com 270 milhões de francos, a fracção desse imposto que fica nas caixas do Estado é de tal modo diminuida pelos *bonus* e pelos premios, que o orçamento de 1901 tendo disposto 199 milhões, dos 270 arrecadados, para serviços publicos, achou-se num *defficit* de 41 milhões.

Assim exposta a questão, verificando-se que nem o Estado, nem os contribuintes, lucraram com o regimen que a conferencia de Bruxellas quer abolir, parece que não ha motivo para que a abolição não se faça. Ahi é que está o engano. A protecção dispensada a uma industria não aproveita só a ella. Ligada á sorte do fabricante do assucar, estão os plantadores da betterraba e do trigo, estão a industria metallurgica, a industria dos transportes e a dos adubos commerciaes.

Os que pleiteiam a abolição dos premios falam em nome dos interesses geraes que nunca se concretisam efficazmente para a defeza; ao passo que todas essas industrias, solidarias com os fabricantes do assucar, sabem muito bem como hão de fazer valer o seu interesse perante o parlamento.

Alludimos a esta questão apenas para trazer os nossos leitores a par do que de mais importante se passa no mundo e não porque nos parece que da resolução da conferencia em Bruxellas possa provir qualquer beneficio á nossa industria assucareira, que agonisa. Não serão os paizes da Europa, altamente protegidos, como se vê, e com grandes stocks, que serão mercados para o nosso assucar.

Neste particular, nem mesmo a tentativa em que está o governo empenhado de desenvolver o nosso intercambio com o Chile nos promette resultados vantajosos, pois que o Chile é abastecido de assucar pelo Perú, que nos leva vantagem consideravel pela proximidade em que está do mercado consumidor. Não seria, talvez, entretanto, impossivel que o nosso proprio mercado interno bastasse para o consumo remunerador do nosso assucar, si fossem abolidas as barreiras internas dos impostos inter-estaduaes e si o governo auxiliasse os fabricantes com uma reducção nos fretes do Lloyd e das suas estradas de ferro.

O que os jornaes de hoje nos referem sobre as necessidades urgentes dos productores de assucar em Campos só corrobora esta presumpção. A crise que agora os domina não é sinão filha da falta de credito organisado, que colloca os productores á mercê da especulação commercial.

Certos de que os productores não têm recurso algum para que appellem, os compradores impõem-lhes um baixo preço que não os remunera, ao passo que mantém no mercado a varejo o mesmo preço habitual. Faz-se assim aqui mesmo o que os tomadores americanos fazem com o nosso café nos Estados-Unidos. O illustre deputado fluminense sr. dr. Nilo Peçanha, sempre attento e vigilante pelos interesses superiores do Estado que tão brilhantemente representa expoz hontem ao chefe do Estado esta situação com uma eloquencia que resulta da verdade tomada em flagrante e solicitou um apoio immediato e franco que as mais altas conveniencias do Estado aconselham. A urgencia do caso não permitte que se proceda de modo differente do que se fez ha tempos para Pernambuco onde, aliás, não se tratava sinão de salvaguardar uma colheita imminente, mas todos esses factos estão demonstrando que se torna imprescindivel que o Congresso volte sua attenção para esta materia e trate de organisar quanto antes, sob bases praticas efficazes, o credito agricola. A experiencia das outras nações é rica em conselhos e indicações: não carecemos, portanto, sinão de estudal-a e de receber e applicar as lições que della nos advêm.

KALEIDOSCOPIO

CLUB DOS CENTENARIOS

Ha em Londres um « Club dos Centenarios. »

Essa excepcional associação cujos adherentes são desgraçadamente em numero muito limitado, nomeou ha pouco mais de um mez uma commissão encarregada de descobrir o homem mais idoso da terra para o fazer presidente honorario. O sr. Stephen Bonu affirma na *Royal Magazine* que esse *pater* dos macrobios já foi encontrado. E' pessôa de 136 annos, e parece que a vida humana não passa além.

Esse veneravel de 136 annos reside em Moscow e chama-se Isaias Rodofsty. Gosa de excellente vista e mostra-se um tanto magoado de sentir-se um « pouco surdo. » Fuma muito e bebe pouco e em toda a vida não teve a menor molestia. A longevidade é costumeira na sua vida e o pai morreu com 120 annos.

Quanto á mulher, não dizemos por galanteria qual a « mais idosa » porém a « menos moça » é uma americana de 117 primaveras, a sra. Nancy Hollifield.

O *Hundred Years Club* averiguou com tristeza que os dous homens mais valentes, diriamos do mundo, não eram inglezes. Essa primazia não a tem a Great Britain.

Achou, porém, uma consolação, a mais velha das pessoas inglezas era uma ingleza; a sra. Margaret Neve, que tem 100 annos, no goso perfeito de todas as suas faculdades. E' raro pôr oculos para ler um jornal e apoiar-se a uma bengala para passear.

O Club dos Centenarios só conta aliás adherentes ou pessoas de bom genio, pisando bem e vista arguta. Um exemplo:

O sr. James Ryc, com os seus cento e dous annos de idade, lembra-se maravilhosamente da batalha de Warteloo, não porque nella houvesse entrado, mas porque ouviu os pormenores do celebre feito dos feridos, que transportou na carrocinha do pai de Dover para Canterbury.

Temos depois o sr. George Sims, com 103 annos, que por signo notavel, aprecia extraordinariamente os progressos scientificos e industriaes. Sente o maior prazer em passear de automovel, tendo grande desgosto de não poder usar do bicyclo.

Ha ainda uma sra. Smith, com 105 annos. Teve nove filhos dos quaes oito morreram septuagenarios. Só tem junto a si um filho celibatario, o seu Bemjamin de 85 annos.

O sr. Charles Richards, que tem 102 annos, só parece ter 60 e ha apenas dous que deixou de montar a cavallo todas as manhãs.

Agora só passeia a cavallo uma ou duas vezes por mez e nunca sahe sem flôr na botoeira do palitot. Fuma muitos charutos por dia. Entrou em Waterloo como cadete no Estado-Maior de Wellington. E' excellente cidadão e gaba-se de nunca ter deixado de votar desde 1832.

O mais curioso talvez dos centenarios é um tal Duaper, que tem 104 annos de idade e reside em Witnay Wood, no condado de Roading.

E' cigano e só renunciou á vida nomada quando attingiu aos cem annos. E' alcoolico desde menino e ainda toma a sua moafa muito a miudo. Entretanto, gosa de todas as suas faculdades e não precisa nem de oculos nem de bengala. Canta com voz clara e afinada. A mãi delle que foi rainha dos ciganos morreu aos 108 annos.

Vive com um filho de 83 annos que dansa muito bem todas as vezes que tem occasião de fazel-o.

GRANDE CATASTROPHE

O *Globo*, de Manáos, de 6 deste mez, dá esta noticia:

«Terrivel desastre succedeu hoje pelas duas horas da tarde, alarmando profundamente esta capital.

Por motivos ignorados, deixou de ser dado, á hora habitual (pela terceira vez, cremos nós) o tradicional tiro de meio dia.

Em razão de um descuido imperdoavel, o encarregado esqueceu o pavio respectivo em um dos bancos da nossa Cathedral.

Aconteceu, então, tremenda catastrophe. O pobre do sachristão, passando por alli descuidado, atirou um cigarro acceso sobre a mécha, detonando o terrivel explosivo de foguetão que, por desgraça, estava com a carga dobrada.

A torre da esquerda, que já não andava segura por causa das teias de aranha desabou com estrépito.

Na queda matou 14 ratos.

A torre da direita, quasi cahe tambem; e somente não cahiu por causa do Juvencio França, da « Casa da Fortuna » que vinha passando tambem na occasião com uma ruma de bilhetes da colossal loteria do proximo sabbado, premio maior de 200 contos, afóra outros. Auxiliado pelo dedicado sachristão « aguenta d'aqui aguenta d'acolá » conseguiram amparar a torre, por meio de um calço feito de bilhetes premiados! E a torre ficou segura.

O SANTO SUDARIO

Da ILLUSTRAÇÃO franceza, de 26 do passado, extrahimos o artigo que se vae ler e nos parece digno da attenção dos interessados. Trata-se de um acontecimento sensacional, não só no ponto de vista scientifico, senão tambem no da critica historica. Sem mais commentarios, aprecien-n-o os leitores:

« Existe no thesouro da cathedral de Turim uma preciosa reliquia, venerada como tendo sido a mortalha de Jesus Christo. Não é o unico dos que se conhecem, esse Santo-Sudario; a antiga basilica de Cadouin, no departamento do Dordonha (FRANÇA) possue um outro, que tambem affirmam ter sido a verdadeira mortalha de Christo. A authenticidade do sudario de Turim foi, pois, contestada e parece, com effeito, bem difficil, depois de mil e novecentos annos decorridos, affirmar que semelhante pedaço de panno seja realmente o mesmo, offerecido por José de Arimathéa para envolver o Christo.

O Santo-Sudario de que se trata foi trazido do Oriente, no seculo XIV, por Guilherme de Villersexel e transferido para Turim, em 1578, por ordem de Philippe-Emmanuel, principe de Saboia. Foi encerrado num relicario fechado a tres chaves, de que são depositarios o papa, o bispo de Turim e o principe de Saboia (actualmente o rei da Italia). Só em circumstancias solemnes ou inteiramente especiaes, póde ser retirada a preciosa reliquia.

Foi exactamente uma dessas circumstancias que revelou, ha alguns annos, as particularidades verdadeiramente extraordinarias que o sudario apresenta. E' elle uma peça de panno de linho, de côr amarellada, medindo 4m10 de comprimento e 1m40 de largura, e alterada por signaes de queimadura, resultante de um começo de incendio que a ia destruindo em 1532.

Notam-se tambem outras manchas escuras formando um vago desenho, e que até então haviam sido pouco examinadas. Em 1898, por occasião de realisar-se a Exposição religiosa de Turim, o cavalheiro Secondo Pia, obteve autorisação para photographar a reliquia; não foi pequena surpreza, quando se constatou, por esse tempo, que o vago desenho de que se trata representava duas imagens duma mesma pessôa, vista de face e de costas, ambas as imagens reunidas pela cabeça, como se o corpo, envolvido na mortalha dobrada em duas, no sentido do comprimento, se houvesse estampado numa e noutra face do panno.

Não é tudo, ainda; essas duas imagens formavam no sudario o que, em photographia, se chama um *negativo*, e o *cliché positivo*, que se obteve reproduzindo-as, revelou particularidades que tinham escapado ás primeiras observações. E' a imagem d'um crucificado, semelhante ao Christo que nos deixou pintado a tradição. Mas, cousa bem curiosa, um ou dous annos depois, andava esquecida essa gravura, muito embora fosse conhecida por grande numero de catholicos, quando, ha cousa de dezoito mezes, foi parar uma das *provas* do cavalheiro Pia nas mãos d'um jovem sabio, o doutor Paulo Vignon, preparador de zoologia na Sorbonne, que resolveu estudal-a no poncto de vista scientifico. Segunda-feira ultima (*21 de Abril*), o dr. Yves Delage communicava á Academia das Sciencias os resultados desse estudo, feito por M. Paul Vignon, de collaboração com o commandante Colson, repetidor na Escola Polytechnica. Os srs. Vignon e Colson procederam a um exame, tão rigoroso, quanto possivel, valendo-se para isso não só dos *clichés* do cavalheiro Pia, como d'um outra photographia, tirada subrepticiamente por um amador, ao tempo da exposição da reliquia. Como conclusão, affirmam os dous sabios que as imagens do sudario de Turim, fôram produzidas por meio de reacções chimicas, e são realmente a reproducção fiel do personagem que foi envolvido no sudario.

O sr. Paulo Vignou empenhou-se primeiro que tudo em refutar a opinião dos que affirmavam ter sido a mortalha de Turim, pintada algum tempo antes de se tornar propriedade da casa de Saboia.

Contra semelhante modo de ver, objecta elle que as imagens de forma alguma pertencem ao estylo dos artistas do seculo XIV; não ha sobre o sudario nenhum signal de desenho, mas unicamente manchas, sombras e claridades, muito suaves, sem contorno.

E depois, certos pormenores se oppõem a todas as convenções, então em voga.

E' assim que o Christo é sempre representado, tendo as mãos cravadas á cruz por meio de pregos. Ora, no caso vertente, o signal dos pregos está no punho, acima do metacarpo, o que aliás é mais logico.

A chaga sobre o lado esquerdo, está situada á direita, por uma confusão natural, de que, sem duvida, um falsificador não teria cogitado; os signaes da corôa de espinhos não avultam sobre a fronte, mas, sim, atraz da cabeça; as gottas de suor sanguinolento não têm absolutamente a apparencia tradicional das gottas de vidro terminadas em ponta muito delgada, que lhes daria um artista da edade média, ellas deslisaram pelo rosto, rolando lentamente pelas rugas, e se coagularam em gottas maiores. E o corpo estava nú, e as marcas da flagellação apparecem até nas partes carnudas.

Finalmente as imagens do sudario são principalmente *negativas*. Comtudo, tambem não se trata de uma d'essas gravuras que se poderiam obter, por exemplo, impregnando um corpo de sanguina, e o reproduzindo por contra-prova num véu de linho. Não: o modelado das imagens é ainda nesse sentido uma inversão, e os relevos são mais accentuados, mais legiveis do que as depressões. Trata-se, pois, de uma acção chimica; acção tanto menos intensa, quanto mais o panno se afastava do corpo que elle envolvia.

Os srs. Vignon e Colson proseguiram, portanto, em seu exame no dominio puramente experimental da chimica e da physica. Estudaram as acções «graphogenicas» de certas substancias, em condições particulares.

E' assim que elles demonstraram, com o auxilio de vapores de zinco, agindo sobre a placa photographica ordinaria, de *gelatinobromio*, que toda substancia que desprende vapores capazes de operar chimicamente sobre um pára-fogo apropriado, produz nesse pára-fogo imagens negativas.

Como elles sabiam tambem que o aloes era de uso corrente na Judéa, para o preparo das mortalhas com que se enterravam os mortos, fizeram reagir successiva em pannos de linho, impregnados d'uma mistura de oleo e de aloes, diversas materias, e chegaram, por meio de vapores ammoniacaes, a impressionar taes pannos, e nelles imprimir figuras ao escuro, no mesmo tom de velho sangue da imagem do sudario de Turim.

Ora, o suor d'um homem, succumbindo após uma agonia longa, em febre, como expirou o crucificado do Golgotha, desprende sempre abundantes vapores alcalinos. A formação da figura impressa na reliquia de Turim, poderia, pois, explicar-se muito racionalmente: acceitando como rigorosas as experiencias em questão, é ella a imagem do cadaver, seja elle qual fôr, envolvido nessa mortalha.

O que resta ainda por estabelecer, é si o personagem era realmente o Christo. E' o que o sr. Delage procurou fazer, perante a Academia das Sciencias, desculpando-se, aliás, por abordar um assumpto que sahia do quadro das discussões da douta assembléa. A serie das deducções dos srs. Vignon e Colson tende a provar que a reliquia citada é a que ficou por muito tempo em poder dos imperadores byzantinos.

Polemicas vão travar-se, ou antes já estão travadas. Treme-se de arriscar uma conclusão!...

Mas um facto é innegavel: a impressionadora belleza dessa extranha effigie, gravada num trapo de panno venerado; a emoção profundissima que sentimos ao contempla-a.

O proprio mysterio de sua origem é já inquietador.

Reportagem do dia

DESEMBARGADOR SILVA MARQUES

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso distincto e presado amigo desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, dignissimo vice-governador do Estado.

S. exc., que tantos e relevantes serviços tem prestado ao nosso charo Estado, já no exercicio do cargo de chefe de policia, cargo este que durante quatro annos occupou com rara competencia, já no desempenho da presidencia do Congresso, que lhe cabe em virtnde de ser o vice-governador, mais uma vez teve exuberantes provas da estima e consideração que lhe votam seus numerosos amigos politicos e admiradores.

Durante todo o dia s. exc. recebeu saudações de innumeras pessôas, telegrammas congratulatorios e cartões, entre estes os dos exms. srs. dr. Gonçalves Ferreira, governador, commendador Albino Silva e dr. Santos Moreira, prefeito deste municipio, que, não puderam ir pessoalmente.

A' noute ainda foi grande o numero daquelles que foram levar suas felicitações, contando-se, entre estes, representantes da Camara e do Senado, magistrados, advogados, directores de repartições, funccionarios publicos, commandantes e a officialidade dos corpos de policia.

As tres bandas de musica da Brigada Policial tocaram até 10 horas da noute em frente á residencia de s. exc.

Renovamos nossas saudações ao desembargador Silva Marques.

SENADO DE PERNAMBUCO

Não houve hontem sessão nem reunião nesta Casa do Congresso.

Estiveram presentes os srs. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques e senadores Francisco Corrêa, Cornelio Padilha, Eduardo d'Oliveira e Antonio Parnambuco.

Matriz da Bôa-Vista

Como estava annunciado realisou-se quinta-feira ultima a festa do Orago da matriz da Bôa-Vista.

Pelas 10 horas começou a missa pontifical, precedida de tercias solemnes.

O sr. bispo d. Luiz foi acolytado no solio pelos deão Fabricio de Araujo, vigario geral monsenhor Marcolino do Amaral, monsenhor José Lopes e arcediago Luiz de Araujo. Serviram de diacono e sub-diacono dous reverendos salesianos.

Ao Evangelho d. Luiz subiu ao pulpito e tomou por thema as seguintes palavras:

Caro mea vere est cibus et sanguinis meus vere est potus.

S. exc. em brilhante discurso prendeu a attenção do auditorio por espaço de 35 minutos.

Finda a festa, sahiu em solemne procissão o Santissimo Sacramento, que por motivo de muita chuva, não fez todo o itinerario annunciado.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 3.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Bianor de Medeiros.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, Faria Neves, Bianor de Medeiros, Severino Montenegro, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Samuel Hardman, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Boulitreau e Ferreira Muniz.

Deixou de ser lida a acta, por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Augusto Pedro de Alcantara, solicitando pagamento da quantia de 90$000, de que se julga com direito.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição da professôra Maria das Mercês Ribeiro Leite, solicitando para que seja contado para todos os effeitos, o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

O sr. Samuel Hardman, usando da palavra, reclamou contra a demora da 8.ª Commissão sobre parecer da petição da companhia de luz e força-motriz pelo alcool.

O sr. Ferreira Muniz, na qualidade de membro da alludida commissão, usando da palavra, declarou os motivos, que levaram a commissão, a não dar logo o parecer.

Comparece o sr. Araujo Lima.

O sr. presidente declarou haver numera legal e mandou proceder á leitura da acta e não havendo sobre esta impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

Fôram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 55 da Commissão de Orçamento e Fazenda, autorisando a abertura de um credito. (Projecto n. 39.)

N. 56 da mesma commissão, adoptando o projecto n. 55 (concedendo uma pensão á familia do dr. Luiz Antonio de Andrada.)

N. 57 da Commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 84, de 1901.

N. 58 da mesma commissão, redigindo o projecto n. 18.

N. 59 da mesma commissão, redigindo o projecto n. 22 de 1898.

N. 60 da mesma commissão, redigindo o projecto n. 24 de 1901.

O sr. Hardman, usando da palavra, justificou e enviou á mesa um projecto com sua assignatura e a dos srs. Pereira da Costa e Arthur Muniz, estatuindo que o governo do Estado, será representado por uma commissão de tres membros no congresso assucareiro da Bahia, e autorisando o governador do Estado a despender a quantia de 3:000$000 para as despezas da dita commissão, cujos serviços serão gratuitos.

Lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, foi a imprimir.

Foi lido e submettido á discussão e sem debate approvado um parecer da Commissão de Orçamento sob n. 61, mandando ouvir o Thesouro do Estado, sobre as petições dos herdeiros do desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

O sr. Severino Montenegro, usando da palavra justificou e enviou á mesa um projecto sob n. 38, com sua assignatura e a dos srs. Samuel Hardman e Pereira da Costa prorogando a actual sessão do Congresso Legislativo do Estado, até 30 de Junho.

O sr. presidente na forma do art. 85 do Reg. Interno, declarou tratar-se de materia urgente e á vista disto submetteu á discussão o projecto, o qual foi approvado sem debate e remettido ao Senado.

O sr. Ferreira Muniz, usando da palavra, depois de terem orado os srs. Arthur Muniz e João Elysio, terminou o seu discurso, mandando á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o projecto, passando a actual sessão legislativa até 30 de Junho vindouro. S. S. 30 de maio de 1902.—*Ferreira Muniz* ».

Retiraram-se alguns srs. deputados.

O sr. presidente declarou que seria inserida na acta, a declaração de voto do sr. Ferreira Muniz.

O sr. João Elysio, usando da palavra, orou largamente.

O sr. Ferreira Muniz, usando ainda da palavra, terminou o seu discurso, enviando á mesa a seguinte renuncia:

« Renuncio o mandato de deputados ao Congresso Legislativo do Estado. S. S. 30 de maio de 1902.—*Ferreira Muniz* ».

O sr. presidente, declarou que não havendo numero legal para resolver a renuncia solicitada pelo sr. deputado Ferreira Muniz aguardava a proxima sessão para tomar conhecimento della. Comparece o sr. Arthur de Albuquerque.

Não havendo mais quem quizesse utilisar-se da palavra, na hora do expediente, e verificado pela chamada, não havendo numero legal, passou-se á ordem do dia.

O sr. Arthur Muniz, usando da palavra pela ordem, e allegando a falta de numero, requereu o adiamento da ordem do dia.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente, em face do Dec. n. 4 A, considerou adiada a discussão, e em seguida levantou a sessão, tendo designado para hoje a mesma ordem do dia e mais 2.ª discussão do projecto n. 32 e 3.ª do de n. 29.

GENERAL TRAVASSOS

Caso não seja chuvoso o dia de hoje, irá, a passeio, até a cidade da Victoria, acompanhado de sua exma. familia, o sr. general Silvestre Travassos.

Na quarta-feira ultima passou pelo desgosto de perder um filhinho o sr. coronel Antonio de Souza Leão, proprietario do engenho Morenos, do municipio de Jaboatão.

Contava apenas 20 dias de idade o innocente, que se chamava Joaquim.

Foi sepultado na capella do mesmo engenho.

Um distincto cavalheiro pediu-nos para solicitar do sr. alferes Cavalcanti, subdelegado pe Santo Antonio, que lance suas vistas para uma senhora residente á rua das Laranjeiras n. 12, que diariamente espanca uma creança, de maneira a ouvir-se ao longe o estalido do chicote.

O subdelegado da Bôa-Vista prendeu ante-hontem a João Antonio, e Augusto Felix Vianna.

Este em flagrante, quando na rua 7 de Setembro espancava a uma pobre mulher, armado de revolver, e aquelle come vagabundo.

O subdelegado da Bôa-Vista prendeu hontem aos menores Manoel José da Silva e Nabor Paes de Andrade, na occasião em que luctavam.

Foram recolhidos á Casa de Detenção.

CONGRESSO ASSUCAREIRO

Perante crescido numero de agricultores reuniu-se hontem, depois de meio dia, em assembléa geral a *Sociedade Auxiliadora de Agricultura*, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente.

Installada a mesa sob a presidencia do dr. Ignacio de Barros secretariado pelo sr. dr. Paulo de Amorim Salgado e Allan Patterson.

Depois de ter o dr. Ignacio de Barros declarado o motivo daquella reunião, deu a palavra ao dr. Paulo de Amorim Salgado, que falou longamente sobre a importancia de uma commissão, que deve ser nomeada ou aclamada para representar a classe agricola no Congresso Assucareiro, que deve se realisar no Estado da Bahia a 25 de junho proximo.

S. s. disse que essa commissão devia ser de muitos membros, e ao seu ver pensava que todos os agricultores, até mesmo aquelles que pouco entendessem do assumpto, deviam ir assistir ao alludido Congresso.

Lembrou ainda que se nomeasse uma commissão para solicitar do sr. dr. governador do Estado a nomeação de um representante official para assistir ao Congresso Assucareiro e concluiu pedindo que os agricultores solicitassem dos Concelhos Municipaes um ou mais representantes para aquelle Congresso.

Foi apresentada em seguida uma proposta para fazerem parte da commissão os seguintes cavalheiros: Barão de Suassuna, dr. Ignacio de Barros Barreto e Allan Patterson.

Posta em discussão a proposta o sr. barão de Suassuna disse que achava que a agricultura deve se fazer representar no Congresso, porém que abre mão do seu nome, para que seja nomeado o sr. dr. Paulo de Amorim Salgado, em quem reconhece as maiores aptidões para tal fim.

O dr. Paulo volta á tribuna para agradecer a lembrança de seu nome, porém pede licença para declarar que não póde acceitar essa incumbencia, visto ser ella de grandes sacrificios para si.

Obteve a palavra o dr. Leonardo Cavalcante e declarou que tambem iria ao Congresso, mesmo fazendo sacrificios, e que lhe parece que o dr. Paulo de Amorim Salgado tambem deve fazel-os, lembrando os nomes de outros cavalheiros para tomarem parte na mesma commissão.

O dr. Samuel Pontual, obtendo a palavra, pede desculpa por não acceitar a lembrança de seu nome para fazer parte da commissão.

A sr. Allan Patterson insta para que sejam nomeados mais 6 membros.

Foi approvada a proposta do sr. Allan Patterson e eleitos mais os srs:

Dr. Luiz Corrêa de Britto.

Dr. Paulo de Amorim Salgado.

Dr. Leonardo Cavacanti.

Dr. Samuel Pontual.

Dr. Sergio Hygino dos Santos.

Dr. Santos Dias.

Solicitou-se que a *Associação Commercial Beneficente* nomeie tambem o seu representante.

O commendador Hugolino Machado respondeu que opportunamente seria satisfeito o pedido.

O coronel André Maria Pinheiro declarou haver a *Associação Agricola* telegraphado ao presidente da Republica, solicitando um accrescimo do imprestimo ja obtido e ampliação do tempo para pagamento da divida e pediu que a *Sociedade Auxiliadora*, alli reunida, telegraphasse por sua vez ao presidente da Republica, reforçando o pedido já feito.

Foi approvado o pedido, transmittindo-se o telegramma solicitado.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente agradeceu a delicadesa da Associação Commercial Beneficente haver cedido o seu salão para nelle ter logar aquella reunião, e levantou a sessão.

Hontem, á tarde, foram a palacio os srs. barão da Suassuna, drs. Ignacio de Barros, Paulo de Amorim Salgado, Luiz Corrêa de Brito e Allan Patterson pedir ao dr. governador a nomeação de um membro official para assistir ao Congresso Assucareiro.

Sabemos que a *Companhia Industrial*, mandará como seu representante ao congresso o dr. Luiz Corrêa de Brito.

Banco das Classes

Realisa-se hoje, á uma hora da tarde, o undecimo sorteio da Carteira Economica do *Banco das Classes*.

O delegado do 2.º districto da capital remetteu ao dr. chefe de policia o auto do corpo de delicto feito na pessôa de Severino José Bernardo ferido em Agua Fria de Beberibe no dia 23.

Foi hontem nomeado delegado de um inquerito policial militar o alferes do 14.º de infanteria Theodomiro Jorge de Campos.

Seguiu ante-hontem para *Caruarú* o dr. José Antonio Gonçalves Mello, digno chefe de policia, em visita á sua exm.ª familia.

Fôram despachados os seguintes requerimentos:

« Do alferes do 14.º Julio Camargo, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação de exercicio de 31 de dezembro do anno findo a 23 de janeiro do corrente anno, que não lhe foi abonada por se achar preso preventivamente, sujeito a inquerito policial militar.—Requeira ao sr. marechal chefe do Estado Maior; e do cabo do 40.º da mesma arma, Vital de Vasconcellos Monteiro, pedindo oito dias de dispensa do serviço para tratar de pessôa de sua familia que se acha enferma.—Como pede, á vista da informação de seu commandante ».

O paquete **Clyde** da Companhia *Real Mala*, sahiu ante-hontem, ás 7 horas da manhã, do Rio de Janeiro, devendo chegar aqui segunda-feira proxima, a 1 hora da tarde.

Realisar-se-ha amanhã na capella de Santo Antonio de Beberibe, o encerramento do mez de Maria, havendo missa cantada pela manhã e procissão á tarde.

O guarda da Casa de Detenção Luiz Francisco Romero Cavalcante, achou ante-hontem uma argola com chaves na proximidade da Matriz de Santo Antonio e deixou-a na chefatura de policia, afim de ser entregue ao dono.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General, por terem sido substituidos no serviço em que se achavam na Fortaleza do Brum: os alferes do 2.º de infanteria João de Almeida Fortuna, do 14.º Julio Clementino Camargo e do 34.º Vicente Henrique de Moura.

Seguiram ante-hontem para aquella fortaleza, afim de coadjuvarem o serviço, o alferes do 2.º Thomé Ulysses Ferreira de Mello, do 34.º Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, do 4.º José Miguel Pereira de Souza.

Continuam alli auxiliando o serviço até o fim do mez vindouro os alferes do 2.º João Damasceno de Albuquerque, do 34.º Tito Sanches da Trindade e o alferes alumno addido ao 40.º José Eduardo de França.

A EPIDEMIA

Ante-hontem e hontem foram verificados os seguintes casos da epidemia reinante:

Manoel dos Santos, residente no corredor da escada do predio n. 86, á rua Lomas Valentina.

Esse enfermo depois de examinado pelo dr. Ladislau Cavalcante foi recolhido ao lazareto da ilha do Pina.

Eugenia Casado Lima, moradora na rua do Bom Jesus n. 47, verificado pelo dr. Theophilo de Hollanda.

Eugenio Pinto da Costa, residente na rua Mariz de Barros n. 44, notificado pelo mesmo clinico.

Josepha Maria da Conceição, moradora na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 13, verificado pelo dr. Ladislau Cavalcante.

Foi recolhida ao lazareto do Pina.

A Inspectoria de Hygiene, tendo denuncia de que proximo a estação do Ponto de Parada, em Beberibe, havia um caso suspeito, para lá expediu o auxiliar dr. Ladislau Cavalcante, que effectivamente encontrou uma mulher enferma e com signaes da epidemia reinante e determinou a remoção para o posto de observação do Hospital Pedro II.

Na occasião em que aquelle medico visitava a doente penetrou na casa um individuo armado de faca de ponta e pistola, sendo, porém, preso pelo inspector de policia e o sargento do destacamento.

Foram desinfectados os seguintes predios:

Rua do Amorim n. 32.
Rua da Saudade n. 16.
Rua Lomas Valentina n. 86.
Rua do Riachuello ns. 4, 6 e 8.
Rua 15 de Novembro n. 65.
Rua de Mariz de Barros n. 44.
Rua do Bom Jesus n. 47.
Travessa do Moreira ns. 1, 3 e 5.
Rua dos Martyrios ns. 101, 103 e 105.
Becco da Lingueta ns. 4, 6 e 8.

Pela Inspectoria de Hygiene foram remettidos 50 tubos de vaccina ás municipalidades de Páo d'Alho, Camhotinho, Limoeiro e Barreiros.

Pelo dr. Ladislau Cavalcante foi feito o tratamento ante-pestoso na doente Maria Salomé, residente no 2.º andar do predio n. 57, á rua Duque de Caxias.

Acham-se em convalescença os doentes Maria Vera Cruz e Alfredo de Andrade, moradores no 3.º andar do referido predio.

O dr. Lisbôa Coutinho foi ante-hontem á Marayal desinfectar um casa onde deu-se um caso da epidemia reinante.

No Desinfectorio Central foram hontem desinfectados diversos volumes de bagagem dos vapores *S. Salvador*, *S. Francisco* e *Planeta*.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao Quartel General o amanuense João Avelino da Cunha.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º a faxina de 46 praças, sendo 40 para as obras em construcção e 6 para o Quartel General.

O 2.º augmentará a faxina das obras com 20 praças e 3 cabos.

Uniforme n. 4.

Tendo o tenente commandante do destacamento do Ceará, em officio n. 212 de 23 do corrente, communicado ao commando do districto que o cabo de esquadra Antonio Bezerra de Sampaio e soldado Justiniano Luiz de França, ambos do 2.º de infanteria, concluem os seus tempos de praça, aquelle em 5 e este em 12 do mez futuro, fôram as citadas praças excluidas com baixa por conclusão de tempo, visto terem declarado não desejarem engajar-se.

O 27.º fará a substituição.

Com o sr. dr. governador esteve hontem no palacio, em conferencia, uma commissão dos agricultores, dr. Paulo de Amorim Salgado, Barão de Suassuna Allan Paterson, drs. Pereira de Britto e Barros Barretto.

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos casamentos do 1.º districto, em 23 do corrente designou o cidadão José Fausto de Figueirêdo Carneiro para substituir ao primeiro escrivão de casamentos Germano Motta que entrou no gôso de seis mezes de licença, concedida pelo sr. dr. governador do Estado.

Em 16 do corrente o dr. Felinto Ferreira de Albuquerque assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, para o qual fôra removido em 22 de março ultimo.

Em 16 do corrente o dr. João Rodrigues d'Almeida assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal de S. José do Egypto.

Companhia Lyrica

No theatro Santa Isabel haverá hoje um magnifico espectaculo com o programma que se encontra em outra secção do presente numero.

E' de esperar grande concurrencia á festa de hoje.

A companhia está ensaiando a opera *O Guarany*, do immortal Carlos Gomes.

O subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista effectuou hontem as prisões dos seguintes individuos:

João Rufino, conhecido por João Mãosinha, encontrado ás 5 horas da manhã, na rua da Aurora, conduzindo um sacco com cordas e ferramenta, de maneira a parecer um gatuno; e Josepha Herminia dos Santos encontrada, pela manhã, na rua do Aragão, em completa embriaguez.

Ambos foram recolhidos á Casa de Detenção.

Como desordeiro, foi hontem recolhido á Casa de Detenção o individuo Manoel Nogueira, á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Do sr. JOSÉ FAUSTINO PORTO recebemos hontem para essa instituição **193** *coupons* da companhia ferro carril e **27** do *Jornal do Recife*.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o capitão fiscal do 1.º batalhão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O 2º e o 3º Batalhão darão á guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da Brigada o 2.º sargento amanuense Manoel Ferreira Chaves.

Uniforme n. 3.

—

Detalhe de hontem:

Uma das bandas de musica dos corpos da Brigada tocará hoje, ao meio dia, no Convento do Carmo e ás 7 horas da noite no Theatro da Encruzilhada, até o final do espectaculo; e amanhã ás 8 horas do dia e ás 6 da tarde no alludido convento.

—

Mandou-se substituir no destacamento de Jaboatão o 2.º sargento Severino José de Moura e o soldado José Francisco de Araujo, ambos do 2º batalhão.

—

Foram mandados louvar, em ordem do dia aos soldados do 3.º Batalhão Manoel Januario de Souza e Felix Trajano Vieira por terem, quando destacados em Itambé portado-se de modo irreprehensivel.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra— J.

São igualmente convidados os possuidores de apolices de Estradas de Ferro até a lettra J a virem receber os respectivos juros.

—

Escreve-nos o distincto dr. Fernando de Sá:

« Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—Ainda uma vez venho solicitar-vos a publicação de mais uma carta sobre as accusações levantadas pela *A Provincia* contra a brilhante administração do honrado dr. Esmeraldino.

Repetindo as mesmas palavras publicadas em seu 2.º artigo, voltaram os illustres redactores d'*A Provincia* a affirmar que a municipalidade era depositaria do legado Magalhães Bastos.

Mostrei-lhes com a maior clareza a grande distincção existente entre depositario e administrador, cargos, cujas attribuições e competencias são todas diversas, mostrei-lhes mais que em face das clausulas testamentarias, não havia a menor duvida em ser a municipalidade administradora do alludido legado. *A Provincia* responde a tudo isto dizendo, que o dr. Esmeraldino sacudiu-me areia nos olhos e não ha quem me obrigue a enxergar a verdade, e cita-me trechos da mensagem do dr. Lacerda.

Podia responder a *A Provincia* com argumento de igual natureza, transcrevendo a phrase com que ella epigraphou o seu artigo, e accrescentando que os meus olhos estão limpos, por isso é que eu vejo quão probidosa e benefica foi a administração do dr. Esmeraldino, e se o mesmo não vêem os olhos d'*A Provincia*, é porque elles estão nublados pelo odio. Mas, não quero usar deste argumento, prefiro entrar em uma demonstração cabal.

Diz *A Provincia* — « *todos os prefeitos desde o dr. Pinto Damaso ao dr. Santos Moreira consideram o legado Magalhães Bastos um deposito entregue ao municipio.*

Atordoada pela falta de argumentos comprobatorios da sua affirmação, *A Provincia* nem se lembrou que o referido legado foi entregue á Santa Casa, quando occupava a prefeitura o dr. Lacerda de Almeida e que não é do tempo do dr. Santos Moreira.

Agora veja *A Provincia* como se enganou; leia a seguinte lei;

« Lei n. 276. O concelho municipal do Recife decreta;

Art. 1.º Fica transferida á Santa Casa de Misericordia do Recife a **administração** dos bens pertencentes ao patrimonio Magalhães Bastos, etc. »

Vêem, portanto, os illustres redactores d'*A Provincia* que a municipalidade sempre considerou-se administradora e não depositaria do legado referido. De mais em materia juridica os encargos e attribuições não mudam porque Pedro, Paulo ou Martinho considerou deposito não o sendo, a natureza do facto e suas qualidades são quem os qualificam.

Si as clausulas testamentarias davam direito á municipalidade a ser administradora, não era o facto de alguem consideral-a depositaria, que lhe fazia ter attribuições diversas áquelle cargo. Si o legado foi dado á municipalidade para ella crear um estabelecimento de caridade e custeal-o, nomeando e pagando todo o pessoal que julgasse necessario para o fim indicado, como é que ella podia ser uma simples depositaria? Não, illustres redactores, a municipalidade sempre foi e considerou-se administradora do legado Magalhães Bastos.

Continuando na campanha accusatoria contra a brilhante administração do emerito cidadão dr. Esmeraldino, escreveu *A Provincia*, em seu ultimo artigo: « *não deu outro nome aos dinheiros do piedoso instituto, que o dr. Cupertino Cintra reduziu a uma cousa imprestavel.* » E' tal o atordoamento dos illustres redactores, que não se lembraram já terem dito no segundo artigo que o dr. Esmeraldino, mandando pagar a pequena conta da municipalidade com os rendimentos do legado alludido, tinha chegado aonde não fôram os drs. Bianor e Cupertino. Agora *A Provincia* confessa que o dr. Cupertino chegou até a reduzir o citado legado a uma cousa imprestavel.

Escreve ainda *A Provincia* que « *o dr. Lacerda recebeu os cofres apenas com apolices da Calcarea, dous contos e trezentos mil réis de mentira.* » Em primeiro logar, a que vem este negocio de apolices da Calcarea? No tempo do dr. Esmeraldino já não havia mais em circulação estas apolices, portanto não foi durante a sua administração que a municipalidade as recebeu. Se o dr. Esmeraldino assumiu o cargo de prefeito encontrando a municipalidade sem vintem, excepto as taes apolices, e oneradissima de dividas, podendo mesmo dizer-se á porta da banca-rôta, como os illustres redactores d'*A Provincia* queriam que elle em 14 mezes pagasse tudo e ainda deixasse os cofres cheios? O benemerito pernambucano fez muito, fez quasi um milagre, pagando a maior parte deste debito e realisando grandes melhoramentos materiaes.

A Provincia diz ainda outras cousas, citando trechos do dr. Lacerda. Para a folha matutina os trechos do dr. Lacerda servem de argumento para tudo. O illustre dr. Lacerda de Almeida mal sabia que com as suas palavras ia armar *A Provincia* de argumentos logicos e concludentes para tudo, tornando-a invencivel.

Terminam os illustres redactores da folha matutina desfraldando bandeiras de milho, ganga, etc.

Se os illustres redactores d'*A Provincia* tivessem se inspirado na bandeira desfraldada pelo talentoso deputado dr. Arthur Muniz, a qual é a do nome de um pernambucano digno, altivo e nobre, certamente não estariam empenhados na ingloria tarefa de procurarem com longos e fôfos artigos desprestigiar uma administração que tão relevantes serviços prestou a este municipio. Mas os illustres redactores d'*A Provincia* sentiram-se mordidos pelo brilhante discurso do dr. Muniz, que com o seu bello talento, fez a synthese da administração do laureado pernambucano, dr. Esmeraldino. Sem provas (já me ia esquecendo de que os illustres redactores estão armados até os dentes com as palavras pesadas, é pouco, pesadissimas do dr. Lacerda) voltaram á imprensa em um artigo de columna e meia, repetindo o que já haviam dito.

São estes redactores quem se incumbem de mostrar que o meu protesto ficou de pé, assim elles dizem: « *S. s. deixou-nos sem resposta*». Era melhor que dissessem logo, ficamos sem resposta.

Escreveram ainda os illustres redactores d'*A Provincia* « *as leguas que nos afastam do amigo do dr. Fernando de Sá*... Tenham paciencia illustres redactores, não somos nós sómente, quem estamos distanciados do illustre pernambucano, neste ponto temos grande companhia porque o emerito dr. Esmeraldino paira no alto, onde só podem chegar as entidades superiores, os homens de valor real. *A Provincia* mais tarde fará justiça ao governo do digno pernambucano, como fez ao do dr. Correia de Araujo. Em seu numero de 9 de fevereiro de 1898, escreVia *A Provincia*, referindo-se ao governo do conselheiro Correia de Araujo: «S. exc. illudiu-nos mais de uma vez e o ultimo engodo de 15 de dezembro deixou-nos a certeza de que a um governo de infamias succedeu um governo de MIZERIAS.»

Depois o governo do conselheiro Corrêa de Araujo era serio e honrado.

Basta, estou satisfeito.

A Provincia na phrase do dr. Pereira da Costa quer soltar o ultimo foguete, far-lhe-hei o gosto.

De vosso constante leitor.—*F. de Sá.*

—

O sr. capitão commandante da fortaleza do Brum, communicou ao commando do districto em officio n. 192 de hontem, haver sido nomeado para exercer as funcções de agente da citada fortaleza no mez proximo futuro o alferes do 2.º de infanteria João Damasceno de Albuquerque.

—

Foi determinado ao commandante do 14.º de infanteria que mande apresentar amanhã, ás 11 horas do dia ao juiz municipal do 4.º districto criminal desta capital, á rua da Aurora n. 41, o alferes Dario Times Pereira e corneteiro João Pedro de Barros, para deporem como testemunhos em um processo crime.

—

Por ordem superior devem comparecer ao Quartel General, afim de pagarem no correio o porte dos requerimentos que dirigiram ao sr. marechal ministro da guerra e ao Congresso Nacional os senhores tenente do 34.º Manoel da Costa Campos e ao alferes Durval Virgilio Portella.

—

Na madrugada de 28 para 29 do corrente, em um botequim no largo da matriz de Santo Antonio, o sargento quartel mestre do 2.º batalhão do exercito Antonio Pessôa, em companhia do sargento José Soares, do mesmo batalhão, e o sargento de policia conhecido por *Vigario*, promoviam conflicto e esbordoaram ao ex-furriel de nome Marques.

Sciente desses factos, o sr. general commandante do 2.º districto militar nomeou um official para proceder a rigoroso inquerito a respeito.

OLINDA

Escrevem-nos d'esse municipio:

« São de pessima qualidade os cégos d'*A Provincia*, porque pertencem ao numero dos que não querem vêr.

E não será á nossa custa, que hão de engazupar os tôlos!

Tudo lhes serve para o fim que elles têm em vista e que é muito conhecido.

Vem de longe o modo de argumentar dos taes cégos.

Verdade é que elles com o insulto baixo e soez praticam um acto meritorio, qual o de concorrerem para bôas remoções, optimos accessos.....

Seja-lhes, ao menos, levada em conta a santidade da idéa.....

Com um titulo de arromba, que elles fôram buscar bem longe, mettem-se a criticar o que escrevemos no *Diario* de terça-feira, sobre assumptos municipaes, entrando na questão com aquella má fé que lhes é caracteristica.

Tambem foi sómente da primeira parte do nosso artigo, que elles se occuparam.

Faltou-lhes tempo e espaço para a segunda, a do sequestro, para a qual, de certo, hão de ter argumentos picantes, pescados nas aguas turvas do fundo da typographia.

Transcrevendo alguns periodos soltos do nosso ultimo artigo, escripto com a consciencia de quem sabe o que escreve, revelaram, ainda uma vez, a *isenção de espirito* com que discutem todas as questões em que farejam, mesmo de muito longe, qualquer resquicio de politica, velha ou nova.

Não é com um periodo tirado do accordão do Superior Tribunal de Justiça no *habeas-corpus* de Christiano Blazer e outros, periodo que transcrevem duas vezes para dar maior *volume* ao artigo editorial, que podem responder ao que dissemos sobre o caso.

A parte insultuosa da resposta não mereceu a nossa attenção.

Trocar insultos é tarefa que só póde agradar a quem não tem as verdadeiras noções do bom e do bello.

« O insulto é a razão de quem não tem razão. »

Ha n'*A Provincia* quem tenha *embocadura* para semelhante genero de argumentos, e, seja dito em abono da verdade, é de uma proficiencia *ultra pyramidal*.

Tambem é o unico meio de acreditar um jornal de grande circulação, porque ha muito quem goste de vêr atassalhar reputações, malsinar caracteres.

Para a parte insultuosa, o nosso mais solemne desprezo!

Ha de ser assim.

Nunca dissemos que o PODER MUNICIPAL tinha competencia para fazer o policiamento do municipio. Sabemos, perfeitamente, que este pertence ao Estado, que em cada municipio tem delegado, subdelegados e outros agentes seus.

O PODER MUNICIPAL, que é representado pelo prefeito e outros funccionarios, é independente, *autonomo*, e tem agentes seus, exclusivamente seus, para todo serviço do municipio, o serviço propriamente necessario *á sua vida economica*.

Qual é o serviço de que fallam as nossas leis?

Está bem visto que é o que diz respeito ás deliberações do Concelho Municipal, que o prefeito, observados os dispositivos legaes, tem o dever de executar e fazer executar.

As emendas appensas á Constituição em 31 de março de 1898, não fizeram, nem podiam fazer a reducção de que falla *A Provincia*.

Do artigo 95 n. VI da Constituição de 17 de junho excluiram, apenas, «o policiamento dos districtos», deixando todos os outros, isto é, salubridade, vaccinação, limpeza e aformoseamento da cidade, villas e povoações.

Não está, portanto, excluido, como pensa *A Provincia*, «todo serviço, menos o de policiamento, hygiene e outros mencionados no paragrapho excluido».

Sendo assim, como *ingenuamente* quer *A Provincia*, ficariam excluidos tambem os de limpeza, aformoseamento da cidade, villas e povoações.

Para elles, para taes serviços, isto é, —todo serviço do municipio, excepto o de policiamento dos districtos—, foi que as emendas, ou antes o acto addicional creou os guardas municipaes.

Ahi é que está a peor das cegueiras, a cegueira dos que discutem todas as questões, cheios de odio, presos de sentimentos inconfessaveis.

Desappareceu, portanto, «a guarda municipal necessaria ao policiamento dos districtos», por entenderem, e muito bem, os nossos legisladores constituintes, que a expressão podia dar logar a interpretações erroneas, ficando os guardas municipaes encarregados de «todo serviço, menos o de policiamento».

O policiamento do municipio pertence, não ha duvida, ao Estado, e ahi está o art. 87 da nossa Constituição dizendo que, para os effeitos da administração, o Estado dividir-se-ha em municipios: mas estes, observadas as disposições constitucionaes,—são pessôas civis, autonomas e como taes gosam de todos os direitos necessarios á sua vida administrativa e economica.—

E taes direitos são exercidos, até, por um poder judiciario municipal.

Ahi estão os juizes districtaes, que a Constituição e o acto addicional incluiram entre aquelles que fazem parte do poder judicial do Estado.

Quaes são os guardas municipaes necessarios a todo serviço do municipio?

Serão, porventura, os fiscaes, cobradores e outros empregados do municipio?

No caso negativo, que funcções exercem perante o poder municipal, esses guardas, creados pela Constituição?

Para que servem?

Naturalmente para, de ordem do chefe do poder executivo municipal, executarem as deliberações municipaes, quando transformadas em leis pelos meios regulares.

O prefeito executa e faz executar as leis, e ahi está a força publica municipal, com a denominação de guardas, para prestar-lhe todo o auxilio, do mesmo modo que o presidente da Republica e os governadores de Estado dispõem de força para aquelle fim.

O atrazo, portanto, d'«A Provincia» é muito grande e nós seriamos capazes de leval-o á conta de sua ignorancia, se não fizessemos a justiça de acreditar que ella «é muito ingenua», muito mesmo.

Quanto ao nosso modo de vêr a respeito da intervenção do poder judiciario no caso de infracção de leis municipaes, «A Provincia» ha de dar licença que declaremos, com a maior franqueza, que «não vivemos no mundo porque os outros vivem»....

Não sabemos comprehender o sentido das palavras que ahi ficam.

A logica de desembargadores está sujeita, como qualquer outra, a uma critica séria e desapaixonada e «A Provincia», por mais de uma vez e em linguagem virulenta, tem atacado decisões do Superior Tribunal de Justiça.

Exige que apontemos factos?

Sómente agora, na questão do «habeas-corpus» preventivo, a decisão d'aquelle Tribunal mereceu palmas d'«A Provincia» e todos conhecem o motivo pelo qual ella está de mãos inchadas...

Continuamos a pensar, sem embargo da opinião da maioria dos desembargadores, para nós muito respeitavel, porque sabemos que ella não obedece a motivos inconfessaveis, (não diriam o mesmo os peores cégos, se a decisão lhes fosse desagradavel) que o «habeas-corpus» preventivo não tinha cabimento, desde que os pacientes pretendiam violar uma lei municipal, contra a qual não se usou de recurso em tempo.

Os guardas municipaes prendem no caso de violação de leis municipaes e, somente depois intervém o poder judiciario, do mesmo modo que o delegado de policia ou qualquer agente seu tambem prende, podendo ser o facto posteriormente affecto áquelle poder.

E nem se diga que em uma prisão determinada por autoridade administrativa ha confusão de poderes, porque, sem querer alludir ao caso, lembraremos que os collectores ou exactores da Fazenda Publica, qualquer que ella seja, pódem ser presos por alcance de dinheiros publicos, «com a simples intervenção da policia» apparecendo, então, o poder judiciario para conhecer da legalidade ou illegalidade da prisão.

Será doutrina de *almocreve*, ou de *estafeta*?!

«A Provincia», muito propositalmente não quiz alargar-se sobre o assumpto....

Fez bem.

Ella esquece o nosso mechanismo politico, a nossa organisação republicana, de completa e absoluta independencia dos tres poderes—federal, estadual e municipal, cada qual girando em sua esphera.

That is the question.

Não concluiremos sem pedir «A' Provincia», que discuta sériamente e sem prevenções.

Nós não temos má vontade a nenhum de seus redactores.

Ao homem sério fica sempre muito bem discutir em linguagem fidalga e pura.

A outra é dos garôtos, d'aquelles que não têm o que perder.

Se «A Provincia», como um dos orgãos da opinião publica, ou por affeição, ou odio, a quem quér que seja, entende que deve discutir os negocios de Olinda, faça-o com imparcialidade e com justiça. »

—

Julio José do Carmo foi hontem denunciado pelo dr. 1.º promotor publico perante o juiz municipal do 3.º districto desta capital, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

Deu a isso motivo haver o referido Julio do Carmo ferido, ha algum tempo, a Manoel Alberto Wanderley, facto occorrido em Afogados, á rua de S. Miguel.

—

Pelo administrador do mercado de S. José foi hontem d'alli expulso o talhador de carne de nome Luiz de tal, conhecido por *Cachaça*, o qual esbordoara o menor Cesario Nobre de Almeida, que lhe reclamava contra a má qualidade de carne que comprava.

—

Foram hontem mandados apresentar ao dr. delegado do 1.º districto pelo administrador do mercado de S. José os gatunos Antonio Joaquim da Silva, morador em Jaboatão, e o menor vagabundo de nome João Francisco.

O primeiro delles furtára n'aquelle estabelecimento a quantia de 7$500 a Antonio Custodio dos Santos e o segundo um pouco de verduras expostas em um dos compartimentos.

—

O dr. delegado do 1.º districto mandou hontem recolher á Casa de Detenção a Manoel Nicanor do Nascimento, morador no Peres, por ter no dia 27 do corrente, na estrada do Uchôa, d'aquelle districto, forçado e desvirginado a uma menor alienada, usando para isso de violencia.

Já é ser perverso!

Grupo de criminosos

O lugar Macacos, no 3.º districto do Poço da Panella, ultimamente tem sido theatro de scenas selvagens praticadas pelos celebres desordeiros Manoel Vaqueiro, Henrique Rino, Fabio de Barros, Carlos Cesario e Alfredo de tal.

O primeiro desses individuos, além de outros crimes, ha tempos assassinou um soldado na cadeia de Olinda, onde acha-se pronunciado.

Henrique Rino tem commettido uma serie de crimes de parceria com alguns daquelles seus companheiros.

Alfredo de tal é criminoso de morte no interior do Estado.

Assim todos os daquelle grupo, habituados á pratica do crime, foram os autores do assassinato praticado na curva de Tamanduá e o do infeliz Dominó, factos que se deram naquella localidade.

Na segunda-feira, ultima na occasião em que o trem da linha de Limoeiro passava perto da fabrica da Macacheira, Manoel Vaqueiro e alguns do seu grupo dispararam tiros de pistola, sendo attingido pelos projectis o carro de 2.ª classe e por felicidade os passageiros não ficaram feridos.

O tenente João Isidoro, subdelegado local, que tambem seguia no trem, mais tarde tentou prender os criminosos, não o podendo fazer, porém, por falta de soldados, que o podessem auxiliar na perigosa diligencia.

Ante-hontem aquella auctoridade com duas ou tres praças deu cerco á casa onde ressistia Manoel Vaqueiro, no logar *Cova da Onça*; o criminoso, porém, com rara ligeiresa, poz-se em fuga, deixando as armas.

Quasi todos acham-se homisiados no logar *Pau Ferro*, municipio de S. Lourenço.

—

Hontem, pelas 2 1/2 horas da tarde, em frente ao escriptorio da Companhia Ferro Carril, o individuo Manoel José, em completa embriaguez, promovia disturbios, ameaçando tolamente aos transeuntes.

Um camarada seu, que alli passou, resolveu conduzil-o para a casa, em Santo Amaro, mas Manoel José tanta resistencia oppôz, que afinal deu uma quéda desastrosa ferindo-se no rosto, derramando sangue copioso.

—

O desordeiro Manoel Amador de Oliveira foi hontem recolhido á Casa de Detenção, de ordem do dr. delegado do 1.º districto.

—

Da Capital Federal regressou hontem o sr. Antonio Leonardo de Menezes Amorim, conferente aposentado da Alfandega.

—

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Jorge Bezerra de Carvalho, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Mariana Elisa da Costa, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Joaquim Lopes Ferreira e d. Maria Bazilia Coêlho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Manoel Gregorio do Nascimento e d. Maria José da Penha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

1.ª publicação

Amaro Constantino da Silva e d Julièta Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de Afogados.

—

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona na Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou, na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Jorge Bezerra de Carvalho, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Mariana Elisa Costa, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Esnesto Albert e d. Judith Maria Peres, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Antonio Valongueiro e d. Emilia de Sá Maciel, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

—

N. 97-17.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 29 DE MAIO DE 1902

38398	15:000$000	17273	500$000
20761	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4276	6784	16345	25215	34214
8587	16155	19712	26822	34492

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5043	15634	16300	23532	29409	38841
5879	15839	17807	29214	32721	39148

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3579	12661	15707	19386	31661
10942	14138	15835	25700	32768
11172	14749	17254	28900	35940

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

38391	38393	38395	38397	38399
38392	38394	38396	38398	38400

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

20761	20763	20765	20767	20769
20762	20764	20766	20768	20769

APPROXIMAÇÕES

38397	150$000	20760	50$000
38399	150$000	20762	50$000

Os numeros de 38301 a 38400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 20701 a 20800 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 98 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 98.

—

N. 63-242 LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA NO DIO 30 DE MAIO DE 1092

17367	15:000$000	739	100$000
20[illegible]90	1:000$000	3282	100$000
28710	500$000	12482	100$000
15548	200$000	21262	100$000
2085[illegible]	200$000	22467	100$000
25581	200$000	.. ..	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1554	6211	14133	17267	23838
2962	10299	15845	17856	24632
3620	13250	16123	18554	25160
5959	13946	16524	19171	25574

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

17361	17363	17365	17368	17270
17362	17364	17366	17369	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

20081	20083	20085	20087	20089
20082	20084	20086	20088	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28701	28703	28705	28707	28709
28702	28704	28706	28708	.. ..

APPROXIMAÇÕES

17366	40$000	20091	20$000
17368	40$000	28709	15$000
20089	20$000	28711	15$000

Todos os numeros terminados em 67 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 67.

—

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 29 de maio de 1902:

Existiam	649
Entraram	11
Sahiram	12
Existem	648
A SABER:	
Nacionaes	601
Mulheres	15
Estrangeiros	32
Total	648
Arraçoados bons	543
» doentes	32
» loucos	4
Alimentados á custa propria	2
Correccionaes	67
Total	648
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	32

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 22 de maio de 1902, os seguintes cadaveres:

Rosa Maria da Conceição, Africa, 99 annos, solteira, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Bellarmina de Souza Pires, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa Vista, attestado do dr. L. Pessôa.

Francisco Caetano dos Santos 55 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. L. Coutinho.

Marcionillo José de Araujo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

José Vieira Rezende, Portugal, 63 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

José Alves Gabriel, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José, attestado do dr. A. Costa.

Feliciana Maria do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, attestado do dr. L. Cavalcante.

Valdevino José de Souza, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. M. Sobrinho.

Verissimo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Coutinho.

Cadaver de um homem, Pernambuco, 55 annos, Necroterio.

Luiz Soares Bezerra, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Recife, attestado do dr. C. Ribeiro.

Maria Alexandrina Paixão, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Arcelina Gomes, Pernambuco, 12 annos, solteira, S. José, attestado do dr. L. Cavalcante.

Vicencia Maria, Pernambuco, 7 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. C. Leite.

Maria José, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Arnobio.

Durval, Pernambuco, 3 annos, Necroterio.

OS MUNICIPIOS

VICTORIA

No dia 20 do corrente foi o nosso distincto correligionario e redactor-chefe d'*A Victoria*, o dr. Gonçalves da Rocha, alvo de honrosa manifestação por parte dos seus numerosos amigos e correligionarios, sendo-lhe offerecido pelo cidadão Francisco de Hollanda, um opiparo jantar, ou para melhor dizer, um banquete, ao que elle modestamente denominou de um copo d'agua, quando convidou ao manifestado para ir a sua residencia.

O exm. dr. Gonçalves da Rocha, foi sorprehendido por mais essa prova publica de subida consideração e estima de que gosa neste municipio, no dia do seu anniversario natalicio, pois estando na cidade de Jaboatão, foi d'alli chamado por instantes telegrammas dos amigos, que em crescido numero, com girandolas de fogos e musica foram esperal-o na estação.

Foi selecto e numeroso o pessoal que o esperava, e com elle se dirigiu para a casa do cidadão Francisco de Hollanda, que cavalheirosamente os obsequiou.

Ao *dessert* trocaram-se diversos brindes, entre os quaes o do nosso prestimoso correligionario o sr. Joaquim de Hollanda ao dr. Gonçalves Rocha, e deste á familia Hollanda.

Depois do jantar principiou animada *soirée* que prolongou-se até alta madrugada.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa:

o n. 348, anno VIII, da **Gazeta Commercial e Financeira**, cujo summario é o seguinte:

« O contrabando.— Visconde do Rio Branco.—O Acre.—O mercado da borracha.—Augusto Severo.—Casa da Moeda.—Estrada de Ferro do Rio Claro.—O xarque.— Os vinhos portuguezes.— O banco de França.— Papel-moeda.— Vinhos chilenos.—Facturas Consulares.—Secção Agricola.—Noticias dos Estados.—Noticias do Exterior.—Embarques de café.—Varias informações.—Secção commercial.—Preços correntes.—Fundos publicos.—Annuncios.»

o n. 20, anno XXV, d'**O Lidador**, da Victoria;

o n. 20, anno III, do **Commercio de Limoeiro**;

o n. 105, anno III, da **Revista da Semana**, da capital federal;

o n. 19, anno XVI, do **Brasil-medico**, do Rio.

E' o seguinte o seu summario:

«TRABALHOS ORIGINAES:—Notas para o estudo das fórmas clinicas do impaludismo no Rio de Janeiro, pelo dr. F. Fajardo.

MEDICINA PUBLICA:—A libertinagem no Rio de Janeiro perante a historia, os costumes e a moral (continuação), pelo dr. Pires de Almeida.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS:—Sociedade de Medicina e Cirurgia.—Um caso interessante de calculo vesical e outros factos de corpos extranhos em conductos naturaes, pelos drs. Daniel de Almeida, Francisco Campello, Antonino Ferrari e Dias de Barros; A proposito dos fermentos das veias, pelo dr. Daniel de Almeida: Acção therapeutica do levedo de cerveja, pelos drs. Simões Correia, Antonino Ferrari, Nascimento Gurgel, Azevêdo Junior e Daniel de Almeida.

BIBLIOGRAPHIA:—La Folie des foules (Nouvelle Contribution à l'étude des folies épidémiques au Brésil), par le dr. Nina Rodrigues—por M. N.

FORMULARIO PRATICO:—Tratamento do bocio exophtalmico, pelo dr. Modesto Guimarães.

CHRONICA E NOTICIAS.»

—

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos: os fasciculos de ns. 161 a 165, que completam o 3.º volume da **Encyclopedia Portugueza Illustrada**, diccionario universal de Maximiano Lemos.

Agradecidos.

—

Os srs. Facundo Monteiro & C, agentes commissarios nesta praça, nos offereceram hontem um exemplar do n. 261, anno XXVII, do **El Mundo y Heraldo de la exportacion**, preços correntes de manufacturas americanas.

Obrigados.

—

Temos sobre a mesa o n. 903, anno XXII, de **Le Bresil**, de Pariz.

—

Na partilha das reclames do sr. Leopoldo da Silveira nos coube hontem os ns. 1881 e 1882, anno XXVII, d'**O Pimpão**, o n. 237, anno VI, d'**O Seculo humoristico** e o n. 157, anno IV, d'**O Seculo**.

Agradecidos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 28 maio de 1902:

Bacharel José Roque Dias da Silva, promotor publico removido do municipio de Triumpho para o de Aguas Bellas, requerendo justificação de faltas.—As faltas de exercicio dadas pelo peticionario no periodo de 7 a 21 de fevereiro ultimo, independem de justificação desde que estão comprehendidas no prazo marcado para assumir o exercicio de seu cargo no municipio de Aguas Bellas.

Jeronymo Tertuliano de Moraes, pedindo que se mande escripturar a quantia de 237$000, da qual é credor como fornecedor dos presos pobres da cadeia de S. Bento.—Informe o sr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Marcellino Fonte & C., pedindo pagamento dos generos constantes da factura e certificados juntos, embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, na importancia de 1:409$500.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Tenorio dos Santos, conhecido por Luiz Themoteo, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Palmares, mandando juntar a certidão do processo.

Tondella Cockles & C., pedindo para que seja auctorisado o pagamento da conta inclusa, na importancia de 765$000, proveniente de objectos fornecidos para o Gymnasio Pernambucano.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Joaquim Moreira Cavalcante, requerendo modificação na importancia de...... 1:612$000, por quanto arrematou o imposto do n. 13 do § 7.º do art. 1.º titulo 1.º do orçamento vigente do municipio da Victoria.—Dirija-se ao poder legislativo municipal a quem cabe tomar conhecimento da reclamação.

Padre Braz Abusso, auctorisado pelo director do Collegio Salesiano de Artes e Officios do Sagrado Coração, pedindo que lhe seja entregue a importancia correspondente ao 2.º e 3.º trimestre da subvenção concedida ao mesmo Collegio pela lei do orçamento vigente.—Informe o Thesouro.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de maio de 1902:

Ferreira Rodrigues & C.—A' 1.ª secção.

Manoel Euzebio Simões.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o ramo de negocio.

Banco de Pernambuco, Banco Popular, Alfredo Pinto de Meira e Silva, Maria Francelina de Lyra, Manoel Antonio de Alcantara, Maria Carolina Tavares de Oliveira, Joanna Augusta Dias Trabuco e Joaquim Ignacio Gomes.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

—

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 23 de Maio de 1902:

Rita de Cassia de Oliveira Lôbo e Maria Digna de Albuquerque Maranhão, professoras estaduaes, requerendo certidão.—Certifique-se.

Despacho do dia 28:

Joaquim da Costa Guimarães, professor da cadeira de Quipapá.—Foi deferida a reclamação por acto de 9 do corrente.

—

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 114.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de maio de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que fôram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Joaquina e Maria Severina da Conceição, como alienadas.

A' ordem do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, Joanna Francisca de Lima, por desobediencia.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Joaquim de Souza Barros, por crime de furto e José Alves da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista Alves, como desordeiro e Arthur Luiz da Costa, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Damião Ferreira da Costa, por embriaguez e Zeferino Rodrigues de Lima, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, João Corrêa de Souza, como desordeiro e Arthur Pedrosa, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, por officio de hontem datado, ser inexacta a noticia d'*A Provincia* de 25 do corrente, relativamente á prisão de Leonardo Antonio dos Santos, por quanto este individuo que se achava embriagado como lhe é habitual, e a proferir palavras que offendiam á moral publica, foi nessa occasião preso, não obstante a grande resistencia que offereceu e os gritos de soccorro que deu, não tendo porém, soffrido espancamento de especie alguma.

— Scientificou-me o subdelegado do Recife que, hontem pela manhã, devido a uma forte ventania, ficou deslocada toda coberta de zinco do lado sul da cocheira da companhia Ferro Carril, ficando feridos os empregados da mesma companhia, Methodio Mendes e Claudino Lins.

As telhas arremessadas sobre as casas de Iona & Krause e João de Aquino Fonseca, causaram alguns damnos ás mesmas.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital participou-me que, ante-hontem á tarde, o individuo de nome José de Lima, estando a caiar o primeiro andar do predio n. 3 da rua dr. Rosa e Silva, do 1.º districto da Boa Vista, succedeu cahir, fracturando o braço esquerdo.

O subdelegado respectivo, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pdro II e verificou que fôra casual o facto.

Nesta data foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Antonio Dias Barroso autor do ferimento praticado em Domingos Austricliano Maffá.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 30 de Maio de 1902:

Antonio Martins da Silva, o mesmo.—Como requerem, pagando os talhadores as respectivas matriculas.

Banco das Classes.—Diga á directoria de obras.

Manoel da Cunha Brandão.—Restitua-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE MAIO DE 1902

PRESIDENTE.—O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ.

Secretario.—O bacharel Corrêa de Almeida.

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos.

Habeas-Corpus

Do Recife:

Paciente, Manoel Ferreira da Silva; Concedeu-se a ordem unanimemente.

Do Recife:

Paciente, Jovelino José da Hora; Concedeu-se a ordem unanimemente.

Recurso Crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; Recorrido, Cosme Damião da Silveira.

Relator, o sr. desembargador José Uchôa.

Adjuntos os srs. desembargadores Macêdo Lima e Luiz Gusmão.

Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, d. Maria Carolina Tavares de Oliveira e outros.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante e Macêdo Lima.—Adiado.

Do Recife:

Aggravante Francico P. da Silva Rego.

Aggravada d. Angela B. Barretto.

Relator o sr. desembargador T. da Silva.

Adjuntos os srs. desembargadores José Uchôa e Luiz de Gusmão.

Não tomou-se conhecimento contra o voto do sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Do Recife:

Aggravante, Pedro Luiz Ferreira.

Aggravado, A. J. Melicharech.

Relator o sr. desembargador Luiz de Gusmão. Adjuntos os srs. desembargadores José Uchôa e Luiz de Gusmão.

Negou-se provimento unanimemente.

Appellação Crime

Do Limoeiro:

Appellante, o juizo; Appellado Miguel Damasio Noia.

Relator, o sr. dr. T. da Silva.—Em diligencia.

Appellações Civis

De Jaboatão:

Appellante, Aderito Elisio de Albuquerque.

Appellado, Antonio de Souza Roteiro.

Relator, o sr dr. T. da Silva.

Revisores srs. desembargadores Carlos Vaz e José Uchôa.

Negou-se provimento contra o voto do sr. dr. Carlos Vaz.

De Limoeiro:

Appellante, o dr. curador geral de orphãos.

Appellado Manoel Floriano Corrêa de Amorim.

Relator, o sr. dr. Góes Cavalcante.

Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e José Uchôa.

Deu-se provimento em parte unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

—

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1902

PRESIDENTE, CORONEL CLIMACO DA SILVA, POR TER FALTADO, COM PARTICIPAÇÃO O SR. CARDOZO AYRES.

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presentes os srs. Rodrigues de Moura, Ferreira Marques e José Pinto, foi aberta a sessão, á qual faltou, com causa participada, o sr. Castro e Silva.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte.

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Corretores, de 19 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, relativas á semana ultima.—Para o archivo.

Livros distribuidos á rubrica.

Diario de Fernandes d'Azevêdo & C.ª

Idem de Nogueira & Pinto.

Idem de José Teixeira Nunes.

Copiador Collaço, Siqueira & Bastos.

Idem de Pereira Carneiro & C.ª.

Idem de José Teixeira Nunes.

Idem de A. de Souza Nogueira.

Petições despachadas:

De Pedro P. de Lemos, M. de Souza Lima, Francisco Manoel da Silva, José Teixeira Nunes, para o registro de suas firmas commerciaes.—Como pedem.

De Wilson Sons C., Linoited, para o registro da procuração que, par substabelecimento, passou o seu procurador Robert Alexandre Mather a Thom Johnsou, e, na falta d'este, a William Roberto, digo, a Cecil Granham Morrice.—Registre-se.

Dos mesmos, pedindo baixa no registro das procurações pelas quaes haviam sido constituidos seus procuradores William Roberto Phillips e Eduardo Hay: nes.—Como requerem, de accôrdo com o parecer.

De Manoel Antonio Esteves, pedindo para ser feita no registro de sua firma a nota no sentido de haver o supplicante transferido o seu estabelecimento do predio n. 8 para o de n. 33, ambos da rua do Visconde de Inhaúma.—Deferido.

De Eduardo Dubeux, para o registro dos certificados do impostos relativos ao 2.º semestre de 1897 a 1898, 1.º e 2.º de 1899 a 1900, 2.º de 1900 a 1901 e 2.º de 1901 a 1902.—Sejam registrados.

De M. de Souza Lima, para o registro da marca «Loja do Torrador», destinada a servir de titulo ao seu estabelecimento, e a ser usada em envoltorios de suas mercadorias, em papeis de escriptorio, etc.—Vista ao dr. secretario.

De Joaquim Maximiano Pestana, para o registro do certificado de imposto referente ao 1.º semestre de 1901 a 1902.—Registre-se.

De Durval d'Oliveira Paiva, pedindo com os documentos juntos a nomeação de agente de leilões d'esta praça.—Preste fiança na forma da lei.

De Francisco Manoel da Silva, pedindo o registro da nomeação que faz do cidadão Alfredo Glycerio d'Oliveira Lima para seu caixeiro.—Deferido.

De Silva Guimarães & C., pedindo, a bem de seus direitos, a expedição de telegramma ao juizo de direito de S. Luiz do Quitunde, Estado de Alagôas, certificando que a sua firma se acha registrada, sendo as despesas por conta dos supplicantes.—Expeça-se telegramma no sentido em que requerem os supplicantes.

A Junta, attendendo a que os cidadãos Joaquim Francisco das Chagas e Silva e João Pessôa da Gama que requereram a nomeação de avaliador do commercio, para o triennio de 1902 a 1904, deixaram dentro do prazo que lhes fôra marcado por edital de 18 de abril ultimo de tirar os competentes titulos, resolve considerar sem effeito aquella nomeação, e assim vagos os respectivos officios.

Ainda resolveu designar o dia 30 do corrente (sexta-feira), para ter logar a sessão ordinaria da mesma Junta, visto ser santificado o dia anterior, em que teria de realisar-se aquella sessão.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão ás 12 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CINTURÃO ELECTRICO

De passagem pela rua Gonçalves Dias entramos no n. 55 dessa rua, onde está estabelecida a succursal da *Sanden's Electric Co.* de New-York, para visital-a.

Com captivante gentileza fomos recebidos pelo nosso patricio o commendador Carlos Brelaz, director desse estabelecimento electro-therapico, que fez com que percorressemos todas as dependencias do importante estabelecimento, desde a sala de espera, luxuosamente mobilada, até as salas da correspondencia.

O gabinete de consultorio acha-se perfeitamente aparelhado ao fim a que se destina, reunindo todos os requisitos de hygiene, luxo e conforto. Alli vimos sobre uma mesa um dos cinturões—*Sanden* que funcciona a cerca de um anno e experimentando o mesmo sentimos immediatamente o prurido originado pela passagem da corrente electrica.

Vimos tambem a sala onde existe grande quantidade de cinturões e mais accessorios *Sanden* para attender de momento a qualquer pedido. Tambem nos fôram mostrados diversos attestados de curas realisadas em pessôas conhecidas desta capital e de outros logares.

A invenção dos cinturões *Sanden* data de 1870 desde então, vulgarisados pela *Sanden's Electric Company*, têm contribuido para aliviar mil padecimentos nervosos, crescendo de dia para dia a sua vendagem. A todos que soffrem dos nervos, e não são poucos por estes tempos de neurasthenia geral, aconselhamos que se dirijam ao estabelecimento da rua Gonçalves Dias, donde nos retiramos captivos da gentileza do commendador Brelàz e encantados com que vimos.

Da **Rua do Ouvidor** de 10 de maio de 1902.

—

RESPOSTA EM TEMPO

A pessoa que deseja falar-me á rua do Padre Muniz n. 33 a *negocio do meu particular interesse*, pode procurar-me no escriptorio dos srs. Dias Ferreira & C., caes da companhia Pernambucana n. 1, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, ou em casa da minha residencia á rua Imperial n. 58 B.

Não tendo com pessoa alguma negocio que me diga respeito, deixo de attender ao chamado, não me esquivando, entretanto, de falar com quem quer que seja.

Si o negocio é de meu interesse que se perca e se fôr de alguem que me procure.

Recife, 30 de Maio de 1902.

Francisco Leandro Rocha.

ATTENÇÃO

D. Ritta Affonso de Azevêdo, casada com Antonio Gonçalves de Azevêdo, na qualidade de tutora de seu filho Florindo Teixeira de Carvalho, constando-lhe que alguem procura convencer este de que a sua interdicção por prodigalidade, decretada em sentença de 25 maio de 1897, finda passados cinco annos, e portanto em 24 de maio do corrente anno e constando-lhe tambem que algumas pessôas pensam com effeito desta fórma acerca da referida interdicção, vêm declarar para todos os effeitos que, nos termos da lei portugueza a interdicção do dito seu filho persiste em quanto não fôr levantada.

Outro-sim declara a signataria, que a causa da interdicção subsiste, pelo que e em confirmação do seu annuncio de 26 de outubro de 1901, protesta usar de todos os meios legaes contra quem, abusando da inconsciencia do dito seu filho, lhe fornecer directa ou indirectamente quaesquer quantias, pois que d'ellas não carece nem para si nem para sua familia.

Lisbôa, 30 de abril de 1902.

Ritta Affonso de Azevêdo.

—

Transcripto do *Jornal do Commercio* de Lisbôa—Portugal.

—

Auxilio Homoeopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homoeopathico* ou *O Medico da Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homoeopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquiram, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

—

Companhia | Alliança da Bahia

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Agentes:

Americo de Menezes & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 6

—

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

MOLESTIAS UTERINAS
E
ULCERAS EM GERAL
Curam-se com o

PHENOL BRASILEIRO

DE

Alpheu Raposo

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

—

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.

Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

60, RUA MARQUEZ DE OLNDA

—

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou as seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

—

Uma empingem de dez annos

Attesto, como dever de gratidão, que soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao Elixir de Nogueira, Salsa, Carôba e Guayaco do pharmaceutico Silveira.

Santa Catharina, 8 de fevereiro de 1900

Firmo José Alberto.

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Cabrobó, para Auxencio, Imperial 214.

Do Rio, para Alfredo Arantes.

De Viçosa, para Mank.

Linhas bôas.

—

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

S. Francisco, para Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Planeta, para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

S. Salvador, para o norte da Republica, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 hora do dia.

—

União Montuaria Afogadense

De ordem do cidadão presidente convido a todos os associados a comparecer no dia 1.º de junho proximo vindouro ás 2 horas da tarde na séde social, Largo da Paz n. 3, afim de reunidos em assembléa geral, primeira convocação, para discutir os novos estatutos visto ter terminado o prazo dos que nos rege. Outrosim levar ao conhecimento da mesma assembléa a compra do predio acima declarado que serve de séde á mesma união montuaria.

Afogados, 29 de maio de 1902.

O secretario,

João Ferreira dos Santos.

—

Urgente

Precisa-se fallar com urgencia com o sr. Francisco Leandro da Rocha, empregado dos srs. Dias Ferreira & C, a negocio de seu particular interesse, á rua do Padre Muniz n. 35.

—

Palmares e Bonito

Antonio Soares de Lima, proprietario do engenho *Monte Sombrio* no municipio do Bonito, declara que nesta data cessam os poderes que conferiu por procuração passada na cidade do Bonito ao solicitador o sr. José Victoriano de Vasconcellos Pereira, na questão que lhe move o sr. Braz Marturelli, visto ter sciencia de ser elle tambem procurador deste senhor.

Monte Sombrio, 22 de março de 1902.

—

Declara-se para os fins convenientes que perdeu-se a cautella n. 4[illegible]959 do Monte de Socorro.

Recife, 23 de maio de 1902.

—

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas dagua que o preço a vigorar no proximo mez de Junho será de rs. 5.877 para o minimo do consumo, e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 3/16 poe 1000, conforem certificou a junta dos corretores.

—

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Francisco Manoel da Silva

Unico proprietario

BANCO POPULAR

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 10 %, sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'a no prazo de 30 dias.

Recife, 19 de maio de 1902.

José Joaquim Dias Fernandes,

Director secretario.

—

Club Internacional do Recife

Communico aos srs. socios e suas exm.as familias que por motivos extraordinarios fica adiada, para quando fôr annunciada a soirée mensal, marcada para o dia 31 do corrente.

Recife, 26 de Maio de 1902.

O Director do mez,

Dr. *Antonio da Silva Ferreira.*

ANNUNCIOS

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

NOVIDADE!

Virgilio Cunha acaba de receber um esplendido sortimento de CASIMIRAS, CHAPÉOS, GRAVATAS, COLLARINHOS, CAMISAS, e outros muitos artigos para homens.

Grande reducção nos preços

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 5

(1.º andar)

Bertholet

FABRICA

DE

Camisas, cerculas, collarinhos

PUNHOS E LENÇOS DE LINHO

Colletes de flanella, fio de escossia, là u seda;

SUSPENSORIOS E PYJAMAS

Vendas em grosso e a retalho

82, Rue d'Hauteville.

PARIS

ESTAÇÃO LYRICA

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

Odilon Duarte & Irmão, receberam grande sortimento de chapéos da afamada casa Douvizy Fernandes, bem assim um variado sortimento de calçados das melhores fabricas do Rio, vendem por preços commodos e muitos outros artigos inclusive roupa feita.

É Vmcê SURDO?

RUIDOS NAS ORELHAS?

Toda classe de surdeza e debilidade do ouvido, menos a surdeza de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessão em continente. Cada pessoa pode curar-se por si mesma na sua casa, com poucas despezas.

International Aural Clinic, 596 La Salle Avenue, Chicago, Ill., U. S. A.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

CACÃO

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE

Caes do Apollo n. 53

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Adresser, Maison-Lafayette, Paris.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE

AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

ATKINSON'S PERFUMES,

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOPROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.

O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza

EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.

Theatro S. Isabel

GRANDE COMPANHIA LYRICA E DE ZARZUELLAS

DIRIGIDA PELO MAESTRO MEXICANO

GUSTAVO DE M. CAMPOS

DIRECTORES DE SCENA

DE OPERA: **SCIPIO PECCI**—DE ZARZUELLAS: **EDUARDO APARICIO**

AUTOR E TRADUCTOR

Commendador CAMILO VIDAL

HOJE—SABBADO, 31 DE MAIO—HOJE

1.º A opera em um acto do maestro Mascagni:

CAVALLERIA RUSTICANA

2.º A preciosa e engraçada zarzuela em um acto, livro de Miguel Echegaray, musica do maestro Caballero, intitulada:

EL DUO DE LA AFRICANA

3.º A applaudidissima e popular **Revista** em um acto e cinco quadros, livro de Felipe Perez, musica de Chueca e Valverde, intitulada:

LA GRAN VIA

em que toma parte toda a Companhia.

Brevemente beneficio do maestro CAMPOS com uma das maiores obras do repertorio.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 26

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utensilios** para qualquer **fabrica, usina ou officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA.

A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO

para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça á

LANMAN & KEMP,

NEW YORK.

Unicos Agentes.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA

J. Agostinho Bezerra

RUA DO IMPERADOR N. 31

Vende cartões em folha, branco e de côres.

Cartões brancos e tarjados para visitas e participações, em diversos formatos.

Completo sortimento de cartões e papel de phantasia

GRANDE sortimento de papeis para livros commerciaes.

APROMPTA-SE CARTÕES EM 20 MINUTOS E POR PREÇOS MODICOS

Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

MANTEIGA PARA BOLO

Em barris, ingleza de superior qualidade vendem

LOUREIRO BARBOSA & C.

RUA DA MADRE DEUS NS. 24 e 26

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amelia Rosa Machado de Albuquerque

Capitão Joaquim Carneiro de Albuquerque, Manoel Carneiro de Albuquerque, José Lopes Machado, Candida Rosa Gonçalves Machado, Marianna Amalia Machado, Eutymio Carneiro de Albuquerque, agradecem á aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada espôsa, mãi, filha e cunhada **Amelia Rosa Machado de Albuquerque,** e convida-os para assistirem á missa que mandam celebrar no convento do Carmo, sabbado 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Joaquim Bernardo dos Reis

D. Angela da Conceição Reis e suas irmãs, convidam a todos os parentes e amigos de seu presado espôso e cunhado **Joaquim Bernardo dos Reis,** para assistirem a uma missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar no dia 2 de junho proximo, 2.º anniversario de seu fallecimento, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Olinda, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Joaquim José de Carvalho

7.º DIA

Amelia Marinho de Carvalho, do intimo d'alma agradece a todas as corporações religiosas, associações beneficentes e ao Gabinete Portuguez de Leitura e a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu presado e idolatrado esposo **Joaquim José de Carvalho** e de novo as convida para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar na Igreja de Santa Rita de Cassia, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 2 de junho proximo futuro 7.º dia de seu fallecimento; hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

2.º LEILÃO

Da importante Serraria a vapor com todos os seus pertences.

Na Rua do Padre Muniz n. 31

CONSTANDO:

De guindaste, serras, correias, carvão, machina, motor, combustivel e mais accessorios existentes na referida serraria, á rua do Padre Muniz n. 31.

Segunda-feira, 2 de junho

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo illm. sr. dr. juiz substituto parcial da provedoria e pela consenhora das outras partes, a requerimento de d. Guilhermina Maciel Machado, inventariante de seu marido dr. Candido Alves Machado, fará leilão da mencionada serraria, garantindo-se ao comprador da mesma, o arrendamento da casa.

O carvão de pedra e os sobresalentes serão vendidos separadamente.

Os pretendentes pódem examinal-a dirigindo-se á serraria contigua n. 33; e para mais explicações com o referido agente.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, porcellanas, vidros e crystaes, rica mobilia esculpida para sala de jantar, mobilias austriacas e nacionaes, para sala de visitas e gabinete, importantes espelhos, sendo um grande, proprio para vestir, com tres faces, moldura de jacarandá e vidro bisautê, guarnições de bronze, mesas e cabides para alfaiate, excellentes machinas para costura e outros muitos objectos, cuja descripção completa será opportunamente publicada.

Terça-feira, 3 de junho

ÁS 11 HORAS

Na rua Barão da Victoria n. 49, 1. andar

O agente Gusmão autarisado por uma familia, que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis alli existentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

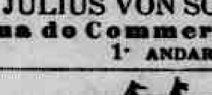
O paquete **ASTRONOMER,** é esperado de Liverpool no dia 5 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

1º ANDAR



COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO,** (commandante A. Guimarães), segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo e Aracajú.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

PANAMA

E' esperado da Europa até o dia 14 de Junho e seguirá depois da demora de costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado do sul, no dia 21 de Junho de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

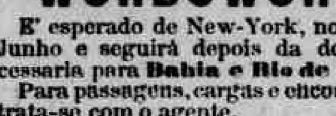
A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited



LAMPORT E HOLT LINE

VAPOR BELGA

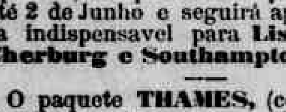
WORDSWORTH

E' esperado de New-York, no dia 4 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)



ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE,** (commandante J. D. Spooner), é esperado dos portos do sul até 2 de Junho e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

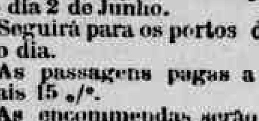
O paquete **THAMES,** (commandante F. Messervy), espera-se da Europa no dia 4 de Junho e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **BRAZIL,** (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 2 de Junho.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

O tenente Luiz Corrêa de Araujo Mello, presidente da 3.ª commissão seccional de alistamento eleitoral, municipio do Recife Estado de Pernambuco, faz constar a quem interessar possa que, de accôrdo com a lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, acaba de proceder ao alistamento da freguezia de São José, dos cidadãos abaixo declarados:

Antonio Joaquim da Silva.
Augusto Candido Baptista.
Angelo da Motta Andrade.
Antonio Peregrino de Mendonça.
Alfredo Soares de Azevêdo.
Alfredo Wautier de Souza.
Austricliano Gomes da Silva.
Antonio Xavier da Silva.
Arthur Wautier de Souza.
Alfredo Gomes Dscharetes.
Affonso Pompelino Augusto Rodrigues.
Antonio Freitas das Chagas.
Augusto do Rego Cavalcante Silva.
Coronel Alexandre dos Santos Selva.
Agostinho Vieira Coêlho.
Abilio Pereira dos Santos Castro.
Antonio Germano dos Santos.
André Anacleto do Nascimento.
Arthur Candido Drummond.
Antenor dos Santos Pinto.
Anacleto Angelo da Silva.
Antonio Freitas Barbosa.
Antonio Victor Dornellas.
Antonio da Silva Pessôa.
Antonio José da Silva Pontes.
Antonio Leonardo Menezes de Amorim.
Antonio José Coêlho.
Arthur Teixeira Leite.
Antonio Marianno de Souza Gouvêla.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Augusto José Lourenço da Silva.
Antonio Tolentino de Figueirêde Lima.
Antonio José Pereira Braga.
Antonio Manoel do Rego Barros.
Antonio Manoel do Rego Barros Filho.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva Junior.
Antonio Gregorio Chaves.
Antonio Jorge do Espirito Saoto.
Antonio Malheiro de Mello.
Alferes Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
Antonio Muniz Pereira.
Adolpho Miguel da Costa.
Alfredo Augusto da Silva Ribeiro.
Arthur Bessone de Assis Campos.
Antonio Galdino da Silva.
Agostinho Geminiano Pereira dos Santos.
Austricliano de Arruda Camara.
Antonio Cardozo da Silva.
Alexandre Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Francisco de Lima.
Antonio Duarte Corrêa.
Alfredo Fernandes Duarte.
Alfredo José Augusto Ferreira.
Alexandre José Soares.
Antonio Rodrigues Vieira.
Antonio da Silva Junior.
Antonio Francisco Cordeiro Mergulhão.
Antonio Soares Teixeira.
Antonio Pedro de Alcantara da Silva.
Capitão Anacleto da Silva Ramos.
Argemiro Antonio de Albuquerque.
Alfredo Adolpho Barros Lima.
Alipio de Almeida Queiroz Fonseca.
Amancio da Rocha Pereira.
Alfredo Leal Ferreira.
Augusto da Silva Neves.
Antonio Paulino da Rocha.
Antonio José Monteiro.
Antonio Gusmão Accioly Ramos.
Antonio Pavão de Vasconcellos.
Arnulpho Amaral C. Souto Maior.
Abel da Rocha Pereira.
Amaro Lourenço Góes de Vasconcellos.
Antonio Carvalho de Vasconcellos Góes.
Alfredo Pessôa Candido das Chagas.
Antonio Ovidio da S. Ramos.
Arthur Ernesto P. de Aquino.
Alipio Muniz da Silva.
Antonio Cesino Alves de Vasconcellos.
Antonio Euthiquio de Medeiros.
Antonio Pereira da Silva.
Antonio Teixeira dos Santos Filho.
Antonio Albino Patricio.
Antonio Ignacio Brandão.
Antonio Ferreira dos Santos.
Antonio Acacio Mendes.
Alberto Luiz Vieira do Conde.
Antonio Ribeiro dos Santos.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Antonio Alexandre Alves de Mello.
Affonso de Albuquerque Maranhão Arcoverde.
Alfredo Albertino dos Passos Bandeira.
Alfredo José dos Santos.
Alexandre Prisco de Amorim.
Abdon Odon Travassos de Arruda.
Antonio Valério do Nascimento.
Ascendino Augusto da Camara.
Antonio Themoteo de Queiroz.
Antonio de Oliveira Santos.
Antonio José Ribeiro de Paula.
Augusto Julião Cesar.
Alfredo Odorico de Seixas e Silva.
Antonio Gomes Pereira Guerra.
Antonio Baptista Fundador.
Antonio Xavier de Souza.
Alfredo Gonçalves Lopes de Mello.
Antonio de Barros Pimentel.
Antonio de Castro Duarte Vieira.
Antonio Muniz Tavares.
Augusto Julio da Cunha.
Antonio Joaquim Pereira.
Antonio Semiano das Mercês Prêto.
Alfredo Moreira Barros.
Alfredo Pereira Babellar.
Altino Pilar de Mendonça.
Antonio Theodoro de Albuquerque.
Antonio Marcellino dos Santos.
Amaro Galdino de Barros Dutra.
Agostinho José dos Santos Junior.
Alfredo Ildefonso dos Reis.
Antonio Americo Ribeiro de Carvalho.
Antonio de Alegria Figueirêa.
Antonio Victalino de Albuquerque Sobreira.
Antonio Gonçalves dos Santos.
Antonio Olegario de Almeida Lopes.
Antonio Sores Machado.
Alberto Castello Branco.
Antonio de Miranda Lins.
Aprigio Ventura de Medeiros.
Antonio de Araujo Costa.
Antonio Cavalcante Accioly.
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio do Carmo Ferreira.
Antonio José dos Santos.
Agostinho José dos Santos.
Antonio José Monteiro da Silva.
Antonio Corrêa dos Santos.
Antonio Alfredo de Oliveira.
Antonio Luiz da Silveira.
Antonio Luiz Martins Rosas.
Alexandre Uchôa de Gusmão.
Antonio Ferreira de Castro.
Antonio Ferreira de Aquino Cardoso.
Antonio Barbosa de Carvalho.
Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.
Antonio Ferreira de Oliveira.
Antonio Barbosa Xavier da Silva.
Antonio Pereira dos Anjos.
Antonio Guilherme da Silva.
Antonio Simeão Estellita de Souza.
Aureliano Barbosa de Lima.
Antonio da Silva Pessôa.
Alfredo Pereira de Sá.
Alfredo Arnulpho Teixeira dos Santos.
Abdias José da Silva Freire.
Alberto Burgos Ponce de Leon.
Albino Teixeira Campos.
Alexandrino Marques da Cruz.
Alfredo Antunes de Lyra.
Alfredo Gonçalves da Costa Lima.
Alfredo Moreira Pinto.
Amancio da Rocha Pereira.
Antonio Ferreira Brazil.
Antonio Ignacio B. Junior.
Antonio José Affonso.
Antonio Monteiro de M. Lima.
Antonio Matheus de Sant'Anna.
Antonio de Paula Cavalcante de Almeida.
Antonio dos Reis Sacramento Ramos.
Arnaldo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Arthur Cavalcante de Albuquerque.
Arthur Christo Lindoso.
Arthur Felix de Mello.
Augusto Nogueira Penido.
Antonio Moreira da Silva.
Adriano Gonçalves da Rocha.
Capitão Adolpho Coêlho Pinheiro.
Argemiro Chaves Junior.
Arthur de Freitas Pereira Pinto.
Antonio Francisco de Mello.
Aggêo Cesar de Andrade.
Antonio da Assumpção Dias.
Augusto Roberto da Silva Camara.
Affonso Maria Bêda.
Antonio Honorato Ferreira.
Antonio Bonifacio Villas-Bôas.
Antonio Joaquim da Silva Junior.
Affonso Uchôa de Gusmão.
Antonio Arthur de Almeida Soares.
Arthur Augusto do Amaral.
Bacharel Agripino Thyrso Nogueira Lima.
Alipio Victor Nogueira Lima.
Alberico de Albuquerque Pinheiro.
Alferes Antonio Lino de Carvalho.
Alferes Arnaldo Carneiro.
Aureliano Benigno Pereira de Carvalho.
Antonio Marinho Barboza.
Antonio José Gomes.
Antonio Joaquim Ferreira.
Antonio Nicoláu de Almeida.
Anthinio Alfredo de Carvalho.
Agnello Dias Vidal.
Affonso Henrique de Macêdo.
Antonio Francisco de Almeida Barbalho.
Antonio Carlos Muniz Mendes.
Antonio Lyra Gomes de Souza.
Aleixo José de Oliveira.
Capitão Antonio Machado Revorêdo.
Capitão Alfredo Henrique da Matta.
Antonio Germano Reguoira Pinto de Souza.
Antonio das Chagas Ribeiro Machado.
Alvaro da Silva Freire.
Antonio Tavares Carreira.
Alberto Victor Biom.
Antonio Jacome de Araujo.
Aquelino Affonso Ferreira.
Arthur Innocencio Ferreira da Silva.
Adolpho Izidro da Matta.
Professor Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Antonio Fernandes da Silva.
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins.
Arthur Silvestre Ribeiro.
Arcelino Ricardo de Carvalho Noya.
Alfredo Elysio da Silva.
Alfredo Luiz Vianna.
Antonio Pereira da Costa.
Abilio Jonas de Oliveira Camara.
Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro.
Bacharel Americo Carlos de Gouveia.
Aprigio da Costa Cavalcante.
Armando Jorge de França.
Affonso Lopes Dagnaisser.
Amaro Marques da Silva.
Alfredo de Albuquerque Mello.
Alfredo José da Rocha.
Alfredo José dos Anjos Costa.
Alfredo Francisco Neves.
Alfredo João da Silva.
Antonio Ribeiro da Silva.
Antonio Carneiro da Silva.
Antonio Manoel Ferreira dos Santos.
Antonio Ignacio de Albuquerque.
Antonio José da Fonseca.
Antonio Alves de Oliveira Torres.
Antonio Austerlino Nobrega.
Antonio José Felippe Santiago.
Antonio Manoel Nunes Branco.
Antonio Rodrigues Ferreira.
Antonio Pereira de Castro Pinto.
Belmiro Manoel de Oliveira.
Bento Martiniano de Souza.
Bellarmino Liberato do Nascimento.
Bernardo Rufino de Oliveira.
Bento Alves de Mello.
Boaventura Emilio da Silva.
Belmiro Pinto de Novaes.
Bellarmino Juvencio de Souza.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Bartholomeu José Pereira.
Bernardino Jacintho Pereira Ramos.
Belchior de Siqueira Cavalcante.
Bernardino Ferreira Ramos.
Bernardino José Pereira Guerra.
Benedicto Faustino Lima.
Bento de Souza Oliveira.
Bernardino José Lisbôa de Oliveira.
Basilio Magno da Fonseca.
Bellarmino Soares da Silva.
Benicio José da Costa Oliveira.
Bartholomeu Domingos Vianna.
Bartholomeu Aureo de Medeiros.
Basilio José Fernandes.
Balbino Cesar de Almeida Leite.
Benjamin Canuto dos Santos Lima.
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.
Braziliano da Silva Guimarães.
Basilio Fernandes Vieira.
Bellarmino Dias da Rocha.
Belchior Odilon do Nascimento.
Benedicto José de Sant'Anna.
Benjamin Pereira Guerra.
Balduino Symphronio da Silva Mafra.
Custodio José dos Santos.
Candido Avelino de Albuquerque Mello.
Conrado José Pereira Cavalcante.
Custodio Pereira do Amaral.
Casimiro Marinho Correia.
Caetano José Alves.
Claudio João Francisco de Almeida.
Cypriano José da Silva.
Candido Fernandes Bastos.
Candido Hypolito Ribeiro.
Clementino José Mello da Silveira.
Candido Guedes Cavalcante.
Cecilio Antonio Saraiva.
Cincinato de Arruda Beltrão.
Candido Henrique Pereira.
Christiano Adolpho Monteiro.
Christovão Hollanda Lyra Cavalcante.
Claudino Felippe de Macêdo.
Cassiano Tavares Guedes de Oliveira.
Custodio Luiz de Araujo.
Cypriano José Coêlho.
Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Clementino Francisco da Silva.
Cicero Alves Wanderley.
Cicero Barbosa de Aquino.
Celestino José Leal da Silva.
Cancio Cantonilio Lupecino Floresta.
Cypriano José da Costa.
Cesario José dos Santos.
Candido José Tavares de Souza.
Candido Manoel de Moraes.
Carlos José Dias da Silva.
Carlos Pereira de Burgos.
Climerio Augusto Fernandes.
Cypriano Valerio do Nascimento.
Custodio Domingues Codeceira.
Carlos Alexandre da Conceição.
Cosme de Miranda Henriques.
Candido Joaquim Pereira.
Major Cleomenes Lopes de Siquira.
Alferes Carlos de Albuquerque Pinheiro.
Cassy do Rego Freire.
Clemente de Castro Torres.
Cincinato da Rocha Hollanda Cavalcanti.
Cosme Damião de Sousa Albertin.
Dionizio Fernandes da Silva.
Dativo Pessôa das Neves.
Diomedes Francisco das Chagas.
Domicio de Arruda Camara.
Deodato de Barros Pimentel.
Dionisio dos Santos Alves Monteiro.
Demetrio Adolpho Muniz.
Dionisio Ferreira Cavalcante.
Deolindo Pereira da Rocha.
David Gomes de Magalhães.
Durval de Sá Montenegro.
Domingos José dos Santos.
Dimas Jorge Paes Barretto.
Deogenes da Silva Fraga.
Deocleciano Francisco Saboya.
Eustaquio José das Chagas.
Capitão Ernesto Xavier dos Santos.
Eulogio José Rodrigues de Oliveira.
Ernesto Luciano Martins.
Estevão Bezerra dos Santos.
Enedino Marques de Souza.
Tenente-coronel Estevão Augusto Barretto de Gusmão.
Elias Avelino de Barros.
Eustaquio de Carvalho Souza.
Ernesto Pereira de Faria.
Epiphanio Sebastião do Rego Barros.
Ernesto Florencio de Abreu Ramos.
Emilio Alves Accioly.
Elias Emiliano da Silva.
Emilio de Medeiros.
Estanislau Pereira de Oliveira Junior.
Eunotropico Amaro dos Prazeres.
Evaristo Rogaciano dos Santos.
Eusebio Florencio de Queiroz.
Elisiario Alves da Silva.
Euzebio Pinheiro de Mendonça.
Elydio Honorato da Silva.
Epiphanio Ferreira da Silva.
Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo.
Eugenio Augusto Pereira de Burgos.
Evaristo Rodrigues de Almeida.
Ermirio Augusto de Souza Lima.
Major Elpidio José da Silva Azevêdo.
Alferes Eurico Leal Ferreira de Albuquerque.
Alferes Ernesto Ramos de Medeiros.
Ernesto da Silva Miranda.
Eurico Monteiro de Mattos.
Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.
Eduardo Dias da Silva.
Eduardo de Souza Guimarães.
Francisco de Assis Leão.
Francisco Felix de Mello.
Francisco da Silva Bastos.
Francisco Manoel Accioly.
Francisco José da Silva.
Francisco de Souza Rangel.
Francisco Borges da Silva Rosas.
Francelino Barbosa de Oliveira.
Francisco Marcolino das Chagas.
Bacharel Feliciano André Gomes.
Francisco das Chagas Oliveira Dias.
Felippe Monteiro da Silva.
Francisco Lopes de Souza.
Francisco Figueirêdo de Albuquerque.
Francisco Cezar Pessôa.
Capitão Firmino de Araujo Lima.
Francisco Nolasco Tavares.
Fernando Barbosa de Carvalho.
Francisco Salles Teixeira.
Francisco Rotilio da Rocha.
Francisco Rodrigues das Chagas Cardoso.
Francisco Demetrio Paes Barretto.
Francisco Virgilio de Lima Freire.
Francisco Solano da Cruz Ribeiro.
Fabio Laurentino Muniz.
Felinto Leão.
Francisco José da Silva Filho.
Francisco José Barbosa.
Francisco Paulo dos Reis.
Francisco Eustaquio da Silva.
Francisco Nogueira da Silva.
Francisco de Paula Teixeira de Souza.
Francisco José de Carvalho.
Fabio da Costa Pereira de Faria.
Frederico Mohaupte.
Francisco Pereira de Assis.
Francisco do Rego Barretto Pinho.
Francelino José Teixeira.
Francisco Antonio de Almeida Lima.
Francisco Antonio dos Santo Rabello.
Florencio Ivo de Albuquerque.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Lins Rabello.
Florentino da Cunha Souto Maior.
Francisco Alves do Monte.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Gonçalves de Oliveira.
Francisco Salcino de Magalhães.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha.
Francisco das Chagas Monte.
Francisco Celestino de Souza.
Francisco Augusto Paes Barretto.
Francisco Antonio Lopes.
Francisco Xavier das Chagas.
Francisco Gonçalves dos Santos.
Francisco Felix Valois.
Francisco Antonio do Nascimento.
Floriano Heliodoro Vieira de Amorim.
Fracisco Walfrido de Souza e Silva.
Fausto Luiz de Faria.
Francisco Antonio Rodrigues.
Firmino da Costa Paiva.
Francisco Bernardino dos Santos.
Francisco Pedro da Silva.
Francisco Clemente dos Santos.
Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
Francisco Menelio dos Reis Bastos.
Floriano Baptista de Oliveira.
Bacharel Francisco do Rego Baptista.
Florencio Alves da Cruz.
Fenelon Attico Leite.
Francisco da Cunha Machado.
Felippe Nery Baptista.
Felippe Santiago da Costa Oliveira.
Fortunato Gonçalves Ribeiro.
Francisco Angelo Bezerra.
Francisco Domingos Ferreira dos Santos.
Francisco Freire de Albuquerque Coêlho.
Francisco Vianna de Carvalho.
Francisco Xavier de Salles.
Frederico Eduardo de Figueirêdo.
Frederico Soares.
Francisco José de Abreu.
Francisco Antonio Martins da Rosa.
Francisco Odorico Correia de Araujo.
Francisco de Souza Medeiros.
Francisco Camillo de Oliveira.
Francisco das Chagas Silva Bastos.
Francisco Antero de Souza Reis.
Francisco Gomes de Oliveira.
Francisco Rodrigues Vieira.
Francisco da Rocha Pereira.
Francisco Antonio de Araujo.
Florencio Lopes Beltrão.
Francisco Moysés Nunes Vianna.
Francisco da Cunha Figueirêdo.
Fortunato de Souza Costa.
Francisco das Chagas Monteiro.
Francisco Thomaz de Souza Peixoto.
Alferes Francisco das Chagas Ferreira.
Francisco Furtado de Mondonça.
Francisco Elias e Sá Luna.
Fausto Conrado de Azevêdo.
Francisco Bezerra de Vasconcellos.
Francisco Benjamin da Cunha Salles.
Francisco de Almeida Lima.
Alferes Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.
Francisco de Paula Albuquerque.
Francisco Fragoso de Albuquerque.
Frauciseo Jesuino da Silva.
Francisco Eleuterio Pereira de Almeida.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.
Francisco Alves de Oliveira.
Gabriel Antonio de Almeida.
Capitão Glycerio Coêlho do Espirito-Santo.
Gregorio Pereira de Alencar.
Geraldo Antonio dos Santos.
Guilherme da Costa Poças.
Gustavo Ernesto da Cunha Galvão.
Geminiano Barroso da Costa Cabral.
Geroncio da Silva Salles.
Genuino Aguedo de Andrade.
Genesio da Costa Monteiro.
Gaudencio Marques da Trindade.
Gaudencio de Araujo.
Godofredo Porfirio Guerra.
Germano Antonio Alves.
Guilherme de Freitas Barbosa.
Major Guilhermino Paes Barreto.
Alferes Guilherme Rodrigues da Silva.
Capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Henrique José da Silva.
Herminio Antonio Leão.
Hermenelgildo José Tavares.
Herculano Garcia do Amaral.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Herminio Marques dos Santos.
Honorio da Costa Falcão.
Henrique Hollanda Falcão.
Herminio Tertuliano da Silva.
Hermenegildo Pereira Ramos.
Henrique Augusto Wouwoca.
Herminio Cruz.
Hermenegildo José Ramos da Silva.
Herculano Baptista de Carvalho.
Hermogenes Tavares Catanho.
Honorio Lopes Freire.
Hermillo Francisco Rodrigues Freire.
Herculano Ferreira Neves.
Henrique Ferreira Guimarães.
Honorio Lucio Pitta de Araujo.
Henrique Pereira de Lyra.
Horacio Francisco Martins.
Hygino Barbosa Lima.
Henrique Augusto da Silva Cunha.
Hugolino José Marques.
Capitão Hermilo L. Chaves.
Henrique Mauricio de Jesus.
Hortencio Julio do Rego.
Henrique Affonso Lisbôa.
Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante.
Honorio Buarque de Macêdo.
Hermelindo Jorge de Araujo França.
Ildefonso Barbosa de Siqueira.
Ignacio Gomes de Sant'Anna.
Ismael José dos Santos.
Ignacio da Paixão Ferreira Lacerda.
Izidro Fernandes de Figueirêdo.
Izidoro Francisco de Siqueira.
Ildefonso Lucio Monteiro da Franca.
Isidoro Ramos de Oliveira.
Ignacio Ferreira de Menezes Drummond.
Ildefonso Alpheu de Moura Accioly.
Isidoro Ignacio da Fonseca.
Ignacio Gomes Ferreira.
Izaias Christiano da Silva.
Isidro Bazilio dos Santos.
Ignacio João do Rego Wanderley.
Ignacio Leitão da Cunha Machado.
Ignacio Pedro das Neves.
Ignacio Ribeiro Guimarães.
Isidro Vicente Ferreira de Souza.
Ignacio da Silva Moraes.
Ignacio de Souza Guararema.
Ignacio Baptista Fundador.
Ignacio Loyolla Ribeiro Guimarães.
Ignacio Roberto da Cruz.
Alferes Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro.
Irineu Correia de Oliveira.
Ignacio Henrique da Costa Gama.
Innocencio José de Sant'Anna.
José Maria Ferreira da Costa.
José da Silva Guimarães.
João Pedro Nepomuceno.
João da Silva Barros.
José Soares de Mello.
José Anacleto do Nascimento.
José Maria Coêlho.
Joaquim Nathaniel Lelis Pontes.
Joaquim Theodoro Alves Filho.
José Theodoro Alves.
José Joaquim Baptista.
João Francisco Pereira.
Joaquim Henrique de Sá Barreto.
Major João Gervasio da Cunha Perné.
José Luiz de Siqueira.
José do Nascimento Pires.
Joaquim Materno Gomes de Souza.
José Gonçalves de Sá.
Jovelino dos Santos Selva.
José Antonio da Costa Medeiros.
João Marques Vianna.
João Nepomuceno Marinho.
João Telentino Ribeiro.
Joaquim Henrique Machado.
João da Silva Neves.
João Francisco Peregrino da Paz.
João Fernandes de Lyra.
Jeremias Manoel de Mendonça Siqueira.
Joaquim Menna da Rosa Virães.
Joaquim Gomes de Sá.
João Ferreira Chaves.
João Baptista Santiago.
José Joaquim da Rosa Filho.
João Baptista Tavares de Oliveira.
João Marinho Falcão.
João de Senna Rangel Junior.
Joaquim Lopes Teixeira.
Joaquim Barbosa de Oliveira.
Joaquim Pompilio Pereira de Andrade.
José Antonio do Monte.
José Simplicio de Britto Franco.
Joaquim Pereira da Costa Junior.
José Decilliano Codeceira.
Juvencio Brasiliano dos Santos.
Joaquim Eugenio Codeceira.
José Victorino de Paiva.
José Manoel de Araujo.
Joaquim Gomes de Amorim.
Joaquim Juliano de Souza Guedes.
José de Souza Guedes.
José Cardeal Soares.
João Antonio Ferreira.
Joaquim de Moraes.
José Ferreira Chaves.
João Francisco Regio de Assumpção.
José Antonio de Oliveira.
José Luciano Cabral.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
Joaquim Ferreira Pires.
José Luiz da Silva Loureiro.
Joaquim da Silva Duarte.
João José dos Reis.
José Domingos Codeceira.
José Soares de Seixas.
João José Gouveia Neves.
João Baptista da Silva Lima.
João José de Vasconcellos.
José Francisco da Costa.
José Antonio Aguiar Junior.
João Manoel de Araujo Costa.
João Henrique de Oliveira Barros.
João Pereira Martins.
Juvencio Octavio de Albuquerque Sobreira.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
José Corbiniano da Costa Pimentel.
José Maria Ferreira França.
João Gonçalves Ribeiro.
João José Ribeiro de Moraes.
Juvencio de Oliveira França.
José Bernardino Corrêa de Barros.
João Januario de Arruda.
João Baptista Alves da Silva.
Joaquim Gonçalves dos Santos.
José Joaquim Fernandes.
José Firmino da Fonseca e Souza.
José do Patrocinio Carmo Ribeiro.
José Pedro Nunes Cavalcante.
João Ribeiro Santos.
José de Azevêdo Lages.
Joaquim Ribeiro Faria Leite.
Joaquim J. Silva Oliveira.
Joaquim Theodoro do Rego Barros.
José Soares Leite.
Joaquim Pavão Galvão.
João Peres da Silva.
José de Cupertino Virães.
José Barbosa de Souza Filho.
José Tiburcio do Espirito Santo.
José Miguel Antonio da Silva.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
Joaquim Bezerra de Souza.
João Francisco de Mello.
Joaquim Manoel de Myra Wanderley.
Joaquim Bezerra de Souza.
João Baptista do Nascimento.
José Rodrigues Vieira.
João Francisco de Albuquerque.
José Antonio de Miranda.
João Venancio de Lyra.
João Carneiro da Rocha.
José Maria Monteiro.
João Avelino de Moura.
Jacintho Heliodoro da Silva.
José Carlos Vital.
Joaquim Cavalcante Barretto.
João Euzebio da Costa.
João Affonso Borges e Silva.
Joaquim Izael Albuquerque.
Jacintho Ramos Machado.
José Francisco de Lima Moura.
Joaquim Vital Alves Moreira.
Joaquim Paulino Albuquerque Maranhão.
Joaquim Pereira Borges.
José Antonio da Silva Oliveira.
João Baptista da Silva.
Coronel João Baptista Cabral.
José Victoriano da Costa Pereira.
Joaquim Pereira dos Santos.
Jacintho Augusto dos Reis.
Joaquim Antonio dos Santos Lima.
João José de Souza.
João Wenceslão Pedro de Araujo.
José Bernardino de Lima.
José Angelo da Silva.
José Soares Teixeira.
José Gonçalves Lessa.
João Alexandre de Sampaio.
João Cancio da Cruz Ribeiro.
Julio Cosme de Araujo Mello.
Joaquim Xavier da Silva.
José Juventino Lellis Pontes.
João de Azevedo Lima.
José Moreira dos Santos Oliveira.
José Marques da Trindada.
João Carlos Cavalcante.
José Athelano Paes de Vasconcellos.
José Marinho de Andrade e Silva.
José Hygino de Oliveira.
José Borges de Menezes.
José de Oliveira Guedes.
Joaquim Luiz da Costa Wanderley.
José Francisco de Almeida Queiroz Ferreira.
José Joaquim da Rocha Faria.
João Capistrano dos Santos.
Jeronymo de Sousa Rolim.
José Nestor Pereira Borges.
Joaquim Ferreira dos Santos.
João José Ferreira Fontes.
Joaquim José de Miranda.
José da Rocha Pinto.
José Lucio da Rocha.
Bacharel José Marianno Carneiro Leão.
João Luiz Corrêa.
José Maria da Cruz.
José Rufino de Souza Ramos.
José Ribeiro da Silva.
José Ignacio Ferreira Rabello.
Januario Ferreira da Assumpção.
João Antonio Borges Uchôa.
José Vidal Pinto.
José Gomes de Oliveira.
João Pereira do Nascimento Silva.
José Onofre dos Reis Marinho.
João Guerra de Carvalho.
Jovino Rodolpho de Oliveira.
Juvenal Telesphoro Fiuza Lima.
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Joaquim Domingos da Costa Braga.
João dos Santos Lessa.
José Marinho Pinto.
José Gomes da Silva Lins.
João Antonio de Albuquerque.
José Verissimo da Silveira.
João Carlos Mendes.
João Francisco Coelho de Moraes.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
José Moreira dos Santos Oliveira.
José Xavier Barretto das Neves.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Joaquim José Nogueira Castello Branco.
João Guilherme Felicio de Araujo.
João Baptista Ferreira da Silva.
Joaquim José Pinto.
José Alves Pereira Maia.
José Martinho Pinho.
José Emiliano do Rego.
José Euzebio Bento da Cruz.
José Pinto da Silva.
José Rodrigues Teixeira.
Julio Augusto da Costa.
Julio Bezerra da Rocha.
José Walfrido de Souza Rangel.
José Luiz Affonso Ferreira.
José Olympio Pereira.
José Ribeiro Duarte.
João Theodoro Alves.
Jacintho Ramos Machado.
José Bezerra de Lima.
João Rufino de Souza Magalhães.
João Joaquim Alves de Albuquerque.
João Themotheo de Queiroz.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
José Apollinario de Azevedo.
Julio Cezar Ferreira.
José Lemos de Vasconcellos.
José Joaquim Moreira Alves.
João Phites Junior.
José Xavier da Silva.
José Antonio Ferreira.
José Lourenço dos Santos.
Joel Freire de Amorim.
José Celestino Gonçalves Junior.
José Ignacio A. da Silva.
José de Souza e Silva.
Joaquim Carlos Pereira de Magalhães.
José Bruno Lins Wanderley.
João Baptista Leão.
João Martins da Assumpção.
João Augusto da Cunha.
João Garcia de Guimarães Pinto.
Jeronymo Odon Ferreira Cabral.
José Mathias da Assumpção.
João Roberto de Lima.
José Eduardo da Silva Guimarães.
José Roberto da Cruz.
Joaquim Cesar de Andrade.
João Vicente Quintão.
Joaquim Elias de Sá e Luna.
José Mathias da Costa.
Julio Constantino da R. Sampaio.
José Salgueiro da Costa.
João Cancio Rodrigues Pinto.
João Ribeiro Guimarães.
José Adaucto da Costa.
José Bernardo da Costa Gama.
José Joaquim Alves.
João de Hollanda Brayner.
Capitão José Capitulino Freire Gameiro.
Alferes Joaquim Araripe de Macedo.
Alferes Joaquim José Gonçalves de Araujo Coriolano.
José Antonio Cupertino do Nascimento.
José Pessôa de Mello.
João Quintilio de Fontes Braga.
Joaquim Mendes da Silva.
José Alfredo de Carvalho.
João Martinho Paes Barretto.
José das Neves Ferreira.
José Alves de Souza Borges.
Jovino Elias de Sá e Luna.
João Aprigio de Sá e Luna.
João Ferreira da Silva.
Joaquim Moreira de Paiva.
José da Costa Cavalcante.
Joaquim José de Sant'Anna.
Joaquim Fiel de Souza Coutinho.
José de Siqueira Moura.
José de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
João Francisco Regis de Mendonça.
José Germano Bezerra.
João Alfredo Nunes Correia.
Jovino Fernandes Pessôa da Cruz.